

Notificação



Alexey Dodsworth <alexey.dodsworth@gmail.com>

24 de ago
de 2017
21:02

para eu

Pedro,

Escrevo para esclarecer alguns pontos que, creio, não estão bem compreendidos.

A respeito do documento que o Tribunal de Justiça lhe enviou, o arquivamento dos autos não se deu porque o juiz "não acolheu" a queixa. As coisas não são do jeito que você entendeu.

O arquivamento se deu porque eu não realizei queixa alguma.

Vou repetir: eu não prestei queixa.

Eu me limitei a realizar um boletim de ocorrência. Considerando que você apagou a página em que usava minhas fotos e que a polícia me disse que você iria parar, não vi razão para realizar a queixa criminal formal.

Observe também que "caso arquivado" não significa que ele não possa ser desarquivado. Eu posso desarquivar o caso semana que vem, por exemplo.

Você:

1. Tirou fotos minhas sem me pedir autorização, e as postou em seu perfil alternativo "Logan Solo", me ofendendo.
2. Fez postagens ofensivas usando fotos da Cristina, do Clinton e do Causo, ferindo direitos de imagem e dignidade.
3. Você foi na casa dos pais de Cristina, e ligou para os pais dela. Isso é considerado acossamento de testemunha, e é crime gravíssimo. Um acusado jamais pode procurar pessoalmente uma testemunha, muito menos se o caso foi arquivado.

Eu não tenho o menor interesse em prejudicar você, ao contrário do que você talvez pense.

Só que você precisa parar. Você está mais uma vez cometendo delitos, e parece não ter noção disso.

Considere este e-mail como uma notificação amistosa. Você tem 24 horas para deletar quaisquer fotos e menções ao meu nome, de Cristina, do Causo ou do Clinton. Você é perfeitamente livre para criticar qualquer trabalho nosso, mas a partir do momento em que você posta fotos com adjetivos contra pessoas, mais uma vez incorre em difamação.

No domingo, eu irei checar se você atentou para o que eu aqui escrevo.



pedro <pedroom@gmail.com>

25 de ago
de 2017
10:41

para Alexey

Fale com o LOGAN SOLO, o falso, o ROBERTO FIORI. Ele vai te explicar como acabar com essa história, se pá, ainda hoje.

O telefone dele é: 9197-0-1970

Livre de vírus. www.avast.com.



pedro <pedroom@gmail.com>

25 de ago
de 2017
12:06

para Alexey

Só uma coisa: a página que vc mencionou é aberta para as pessoas comentarem e se defenderem.

Você é o cara que vandaliza as pessoas em sue perfil sem espaço para que elas se defendam.

Vc pode até ser superdotado, mas sua inteligência não lhe serve para tudo. Aprenda a ser humilde, leia a origem doThor da Marvel.



Alexey Dodsworth <alexey.dodsworth@gmail.com>

25 de ago
de 2017
12:55

para eu

Imagens não exibidas [Exibir imagens abaixo](#) - Sempre exibir imagens de alexey.dodsworth@gmail.com

Pedro,

Eu nunca citei o seu nome em minha página. Eu contei o ocorrido na pizzaria. Foi você quem se identificou. Conte seu nome quando você postou um falso "pedido de desculpas" meu e postou em sua página.

Li sua postagem. Vou sugerir que você releia o documento que você pegou no fórum. Se o MP não te enviou o documento, saiba que deveriam tê-lo feito.

O documento diz: "julgo extinta a punibilidade de Pedro Luiz de Oliveira Costa, ante a ocorrência da decadência do direito de queixa-crime nestes autos".

Compreenda o que está escrito: a punibilidade foi extinta porque o direito de queixa-crime caiu. Ou seja: passou o prazo de eu fazer a queixa. Se quiser, consulte um advogado.

Note também que o documento determina o arquivos dos autos com as ressalvas do artigo 18. Isso significa que o inquérito pode ser reaberto.

Você diz que eu não tenho matéria para processá-lo, mas tenho. Na vara criminal e na civil.

Tirar minhas fotos não é crime, você pode argumentar muito bem que estava tirando fotos a esmo e que, por coincidência, eu estava na sua frente. Só que você não pode publicar fotos alheias sem autorização, mesmo sendo jornalista. Informe-se. Você não trabalha para um veículo de jornalismo. E "liberdade de expressão" não é um direito acima da dignidade. Você pode postar o que quiser, ninguém está te censurando. Mas, a depender do que você poste, isso tem punibilidade.

Veja bem: o que você posta não tem nenhuma repercussão. Eu estou te escrevendo não porque isso me prejudica, porque não prejudica. Também não tenho nada para falar com Roberto Fiori, não é ele quem está fazendo o que você faz.

Estou te escrevendo porque quero que você siga a sua vida em paz e bem. Que dedique seu tempo para escrever livros. Você é uma pessoa criativa que, se direcionar bem a sua criatividade, pode escrever algo muito bom.

Só que existe um limite, Pedro, até para minha tolerância. Até o momento, eu fui bacana com uma pessoa que nem é minha amiga. Acompanhe:

1. Eu abri um boletim de ocorrência, mas não prossegui com a queixa-crime.
2. Eu não te processei no civil. Sobre isso, note uma coisa: você pode até achar que não perderia nada caso eu ganhasse, já que você não trabalha e não tem rendimentos declarados. Só que uma pessoa que te processa no civil e vence, pode protestar isso o quanto quiser, até que algum dinheiro surja em sua vida. Pense: e se algum livro seu vender bem? E se você um dia receber uma herança? Considere isso antes de estimular as pessoas a te processarem no civil, Pedro.

Ressalto que não existem condições para o que eu te disse. Você pode e tem o direito de opinar o que quiser sobre o meu trabalho ou o de qualquer pessoa. Mas difamação, citação de nossos nomes, montagens com fotos, ligação para nossas casas, envio de correspondência para endereços de nossos parentes, tudo isso é punível por lei. Consulte o seu advogado, porque eu mesmo nem deveria estar te dando essa consultoria jurídica. É melhor que você mesmo a busque.

Como eu disse antes, o prazo é domingo. Espero que você reflita, e fique bem. De mim, pode ter certeza que não há o desejo de mal algum. Até por isso estou conversando contigo antes.

Alexey.



pedro <pedroom@gmail.com>

25 de ago
de 2017
13:39

para Alexey

Vocês me xingaram, me zombaram, me chamaram de louco, psicopata, pedófilo, bicha enrustida, de que agrido pessoas, que seria uma ameaça para pessoas se nunca me envolvi em episódio nenhum de violência, e vc acha realmente isso normal? Vandalizaram minhas publicações. Vc foi atrás de ex-amigos meus que igualmente me zombaram, pessoas machistas, homofóbicas, radicais de direita, que essas sim me ameaçaram, deu ouvidos as suas mentiras. E agora você vem me dizer isso? Me elogiar e dizer que sou criativo?

Vai tomar no cú, seu filha da puta!

Eu tenho direito de resposta a todas as pessoas que falaram de mim sem saber da verdade, sem saber que não sou nada disse que vc inventou. É vc que tá me difamando, cerceando meus direitos de expressão, de contar a grande sacanagem que vc tá fazendo comigo. Eu tô defendendo a minha honra, a minha imagem nem como escritor, como pessoa.

E se vc mesmo diz que não te incomoda, bola pra frente que uma hora a fofoca acaba. Segue tua vida, faça suas publicações, eu faço as minhas.

Agora se vc entrar na justiça de novo, vc vai perder., no fim, é vc quem vai ter que me indenizar. Vc devia agradecer que eu não entrei com um processo indenizatório contra vc pelas mentiras que contou na delegacia. Mas se quer me processar, vai arrastar a fofoca, na pior das hipóteses, por uns sete ou oito anos mais.

Por fim, se tá incomodado com questões de direito de imagem, eu posso passar os direitos para você. Te vendo as quatro páginas por 5 mil reais cada e você faz delas o que bem quiser. Você quer um acordo? Tá mandando mensagem pra isso? Então entenda como uma indenização pelos danos morais que você me causou.

E ficamos comprometidos a nunca mais falar um do outro, não escrevermos uma vírgula um do outro e que assim nos esqueçamos mutuamente, não seria ótimo? Nada, zero, nem do Logan, CLFC e todos envolvidos. Sem comentar este acordo inclusive.

Você é criador de tudo isso, que arrastou todo mundo pra essa intriga, você que criou aborrecimento para essas pessoas, eu só tô me defendendo.



Alexey Dodsworth <alexey.dodsworth@gmail.com>

25 de ago
de 2017
13:56

para eu

Imagens não exibidas [Exibir imagens abaixo](#) - [Sempre exibir imagens de alexey.dodsworth@gmail.com](#)

Bem, está difícil, mas vamos lá:

1. Eu não fui atrás de nenhum ex-amigo seu. Se você quer saber como foi a história, seus ex-amigos vieram atrás de mim espontaneamente, me avisar que você era perigoso e que já tinha sido processado por um advogado chamado Mario Izzo. Eu nem sabia da existência de seus ex-amigos. Eles me procuraram no Facebook, oferecendo-se como testemunhas de coisas que você já fez.

2. Eu nunca chamei você de pedófilo, pois não tenho nenhuma referência de que você o seja. Quem chama você disso é um ex-amigo seu.

3. "Bicha enrustida" eu não sei se você é, apesar de eu ter uma conversa em que Orlando Flexa me diz que você ligava para ele durante a madrugada para se masturbar enquanto sua mulher dormia. Na conversa, ele me diz que tinha marcado para te comer em um hotel. Eu não sei se Orlando mente ou não, e nem tenho nada com isso. Ele pode ter mentido para mim e para você. Se você me diz que ele fala a verdade sobre coisas minhas que te disse, eu deveria então considerar que ele também fala a verdade sobre você? Note que eu nem divulguei essa conversa com Orlando, porque sua vida sexual não me diz respeito. Quem chama você de "bicha enrustida" não sou eu, são seus ex-amigos.

4. De psicopata eu chamei sim, porque seu comportamento parece ser o de um. Inclusive agora, quando você diz que só parará com a difamação se eu te pagar. Obrigado por mais uma prova. Ela será usada, como demonstração de sua chantagem.

5. Você pode perfeitamente se defender e dar sua versão dos fatos. Note que não estou reclamando dos vídeos que você fez, escondendo seu próprio rosto. Estou falando das fotos minhas, do Clinton, da Cristina e do Causo, com montagens e ofensas. E estou falando também de seu ato de enviar

correspondência e fazer ligações para a casa de nossos parentes. Você sabe do que estou falando. Nunca mais faça.

6. Sobre o elogio: dizer que você é criativo não serve de nada, se você usa a criatividade para agir como age.

O prazo é domingo. Depois disso, tomarei as providências cabíveis.

Alexey.



pedro <pedroom@gmail.com>

25 de ago
de 2017
14:35

para Alexey

Eu não vou mais comentar nada com você. Ainda mais quando você mente em seus argumentos.

Se você quer dar fim definitivo a essa história, ainda hoje, a única forma será me indenizando pela sacanagem que fez comigo e o gasto que eu tive pra me defender. A vítima sou eu.

Pensa bem, você resolve o problema de uma vez e vai poder dizer para seus amigos que eu tirei as páginas do ar porque fiquei com medo de você, que no fim você venceu. Mais do que isso, você terá o direito sobre as matérias, os prints, o que me impede de publicá-los. Incluindo a exclusão do perfil do Logan Solo. E as páginas Mareginga e Xuxê, sem qualquer menção a sua figura.

E se você quiser ainda selar esse acordo como um cavalheiro, você apaga as menções que fez a mim, apaga aquela resenha do Skoob e igualmente eu apago tudo, no Skoob, no meu blog, tudo.

Nada vai apagar a sacanagem que vc fez e o asco que sinto por sua pessoa, mas só assim isso acaba agora.

É só aceitar que eu te mando as instruções para te repassar as páginas e a conta para depósito.

Se não, let's lawyer up!



Alexey Dodsworth <alexey.dodsworth@gmail.com>

25 de ago
de 2017
14:45

para eu

Imagens não exibidas [Exibir imagens abaixo](#) - [Sempre exibir imagens de alexey.dodsworth@gmail.com](#)

Pedro,

Eu não fiz nenhuma resenha sua no Skoob. Se você está se referindo à tal Mariana Marchesine que fez aquela resenha grosseira, saiba que ela me escreveu e tentou me adicionar, e eu rejeitei. Não sei quem ela é, e evidentemente é um perfil fake, talvez de algum outro desafeto seu. Você colecionou muitos desafetos ao longo de sua vida, e eles ficam de olho em você, advertindo gente com quem você interage. São eles que querem seu mal. Eu não quero nada, a não ser que você esqueça que eu existo.

Eu não aprovo resenhas grosseiras como a que essa "moça" fez, sobre um livro que ela mesma diz não ter lido. Se eu não gosto de um livro, nada escrevo sobre ele. Só faço resenhas do que gosto. Você, ao contrário, fez uma resenha grosseira sobre meu livro e negativou ele várias vezes usando perfis alternativos. Isso não me incomoda de forma alguma.

Sobre apagar menções a você em minha página: me mostre quais seriam, e eu as apago sem problemas. Se você as encontrar, é claro. Porque eu nunca citei seu nome, salvo a vez em que você falsificou uma mensagem minha.

De resto, reafirmo o que eu te disse antes: eu não irei me submeter a uma chantagem financeira. Suas páginas não têm o menor valor para mim. Eu estava tentando encerrar amigavelmente essa situação. Mas você, em suas duas últimas mensagens, demonstra claramente ter a intenção de lucrar a partir de sua prática difamatória. Obrigado pelas provas.

Alexey.



pedro <pedroom@gmail.com>

25 de ago
de 2017
15:16

para Alexey

Se você topa o acordo, afirme para ficar registrado que estamos cientes do mesmo. Aí te envio direitinho o que vc teria de apagar.

Mas sem o depósito, não tem acordo.

Se não der pra apagar a resenha no Skoob, se não é fake teu e vc não conseguir convencer a pessoa a apagar, tudo bem. O acordo ainda vale, mas a resenha que escrevi também vai permanecer no seu livro, com a diferença que eu li e aquela é a minha opinião.



Alexey Dodsworth <alexey.dodsworth@gmail.com>

25 de ago
de 2017
15:23

para eu

Imagens não exibidas Exibir imagens abaixo - Sempre exibir imagens de alexey.dodsworth@gmail.com

Pedro,

Afirmo, por meio desta, que estou ciente de sua chantagem, em que você condiciona o apagamento de páginas e fotos difamatórias [que você está praticamente assumindo serem de sua autoria através do uso do perfil falso "Logan Solo"] ao pagamento da quantia de cinco mil reais por página.

Constato, lamentavelmente, que ao invés de trabalhar para ganhar dinheiro, você tenta angariá-lo por intermédio de uma prática criminosa prevista no artigo 158 do código penal: "Art. 158 - Constranger alguém, mediante violência ou grave ameaça, e com o intuito de obter para si ou para outrem indevida vantagem econômica, a fazer, tolerar que se faça ou deixar de fazer alguma coisa: Pena - reclusão, de quatro a dez anos, e multa."

Você não tem direito a uma "indenização por danos morais". Se acha que tem, vá até a Justiça e peça. Saiba que, se o fizer, não apenas perderá, como eu converterei seu próprio processo contra você.

Consulte um advogado, você realmente precisa de um.

As provas



Alexey Dodsworth <alexey.dodsworth@gmail.com> sex, 25 de ago de 2017 15:00

para eu

Em tempo, para te mostrar que não minto em meus argumentos, segue:

1. A prova de que eu não procurei seus ex-amigos, e sim eles que me procuraram, me advertindo que você seria um psicopata que persegue pessoas. Eu não procurei ninguém, nem sabia que eles existiam. Eles chegaram a mim, porque te monitoram e viram a página que você criou com meu nome. Se dispuseram a ser testemunhas e me falaram do processo do Izzo.

2. A prova de que Orlando me disse que você ligava para ele para falar coisas eróticas. Esta parte específica pouco me interessa e não me importa. Mas se você alega que "sabe de minha vida" por conta de coisas que Orlando te contou, será que eu deveria considerar que essa parte sobre você também é verdade?

Tente raciocinar. De todo mundo com quem você já teve alguma tretinha, eu sou o que está sendo mais razoável contigo.

Até mais. Volto a checar as páginas no domingo. Não quero ver nenhuma menção a mim, nem ao Caso, ao Clinton ou à Cristina. Nem minhas fotos, nem as deles. Consulte o seu advogado, você faria bem em ter um. Ele te informará sobre os limites entre liberdade de expressão, difamação e uso indevido de imagem.

Tenha juízo, Pedro. Você é jovem e tem a vida pela frente.

2 anexos



pedro <pedroom@gmail.com>

sex, 25 de ago de 2017 15:22

para Alexey

Você autoriza a publicação desses prints e dos e-mails que trocamos?

Livre de vírus. www.avast.com.



Alexey Dodsworth <alexey.dodsworth@gmail.com> sex, 25 de ago de 2017 15:25

para eu

Imagens não exibidas [Exibir imagens abaixo](#) - [Sempre exibir imagens de alexey.dodsworth@gmail.com](#)

Não, não autorizo. Isso é tudo para o seu conhecimento privado. Se publicar, assuma as possíveis implicações jurídicas. Observe que estou tentando resolver isso amigavelmente e sem expô-lo, mas você mesmo está empenhado em se expôr.

Alexey.



pedro <pedroom@gmail.com>

sex, 25 de ago de 2017 15:31

para Alexey

Lembre-se que vc não é minha fonte, não está protegido pelo privilégio de fonte, pelo contrário, é você que eu tô investigando, como jornalista é claro.



Alexey Dodsworth <alexey.dodsworth@gmail.com> sex, 25 de ago de 2017 15:34

para eu

Lembre-se que você não trabalha para nenhum veículo informativo, e que tudo o que você escreve para mim serve como prova contra você. Você não tem prerrogativas de difamação por ser formado em jornalismo.

Quer postar o que eu te mandei? Eu não estou dando a autorização. Mandei como prova de que não estou mentindo quando digo que não procurei seus ex-amigos, e sim eles que me procuraram. O que você fizer, será ciente disso, e arcando com as consequências.

Alexey.



pedro <pedroom@gmail.com>

sex, 25 de ago de 2017 17:00

para Alexey

Eu não tô muito a fim de ficar perdendo tempo com manifestos e coisa e tal.

Se você exige a retirada das publicações que fiz, aceite a oferta e a proposta de cavalheiros que te fiz.

Se não a gente vê o que a justiça acha. Você ainda não se ligou que eu não tenho medo das suas ameaças?

Fica frio, e acalma tua cabeça que nem há mais tanta novidade desse caso para ser contada. Já foi quase tudo dito. Mas esses teus e-mails ameaçadores dão uma nova matéria, mas ao contrário do que pense, eu não gosto nem quero perder tempo escrevendo mais sobre vc



Alexey Dodsworth <alexey.dodsworth@gmail.com> sex, 25 de ago de 2017 17:08

para eu

Você não me fez uma "proposta de cavalheiros", Pedro. Você está fazendo uma chantagem. Eu já disse: mostre nossa troca de e-mails para um advogado de sua confiança e peça a opinião dele. Você está dando uma saraivada de tiros no próprio pé, pare com isso. Eu não estou te ameaçando, você que está me chantageando. Todos os e-mails trocados por nós serão apresentados em juízo, se for necessário.

A proposta de cavalheiro quem fez fui eu: apague as fotos difamatórias que você postou, elimine quaisquer menções a mim, Clinton, Cristina ou Causo, e paramos por aqui. Eu nem precisaria ter te abordado, mas estou fazendo a gentileza de enviar uma notificação extra-judicial.

No domingo, checarei. A depender do que você faça, a coisa encerra aqui. Caso contrário, vai ser com a lei.

Alexey



pedro <pedroom@gmail.com> sex, 25 de ago de 2017 17:18

para Alexey

Você não é autoridade para demandar que eu tire.

À tua exigência, te faço essa oferta. Pelo prazo que você estabeleceu, não farei novas denúncias.

Esfria a cabeça e me dá um retorno.

Se quiser pela lei, será. Como disse, você é o criador disso tudo. E vc vai perder o processo de novo.

ÚLTIMA COISA:

Já que você abriu diálogo por e-mail, não me custa perguntar: você tem uma fotinho do garotinho com câncer realizando seu sonho no Maracanã? Se tiver, tem como me enviar? Ou você pode até postar na página lá algum link. Eu

pesquisei PRA CARALHO e não encontrei nada. Foi só o que faltou para eu fechar aquela história sobre sua postagem de 2014.



Alexey Dodsworth <alexey.dodsworth@gmail.com> sex, 25 de ago de 2017 17:26

para eu

Eu não estou exigindo que você tire as fotos e postagens. Estou sugerindo, para que tudo isso se encerre aqui e eu não me veja forçado a procurar as instâncias criminal e civil, desta vez indo até o fim.

Tirar ou não é prerrogativa sua, e as consequências ídem. Eu não perdi processo algum, porque não o movi. Você está entendendo errado o documento que leu.

A minha cabeça está bastante fria, obrigado. Eu entendi que você quer dinheiro para apagar as postagens e fotos. Você pelo visto não faz mesmo ideia de que o que faz é chantagem, ou então faz ideia e não está preocupado com o que o juiz vai pensar ao nos ler.

Sobre o garoto com câncer, ele não conseguiu ir. Esta parte de sua obsessão é especialmente interessante. O pai do garoto não queria um ingresso de graça, não queria nada disso. Ele queria apenas comprar um ingresso pelo preço normal, e não pela bomba que os cambistas cobravam.

Alexey.



pedro <pedroom@gmail.com> sex, 25 de ago de 2017 21:04

para Alexey

Nossa! Você não vai parar de ficar me incomodando com essas mensagens inúteis, não é?

Então vamos lá:

Só pra você ver que eu não tô fazendo nada de sacanagem, eu vou fazer uma concessão pra você, já que você bateu tanto na tecla da foto da Cristina e do Causo, eu retiro. Faça isso pois, apesar de ficar realmente chateado com as palavras que eles disseram de mim, eu tenho consciência que eles foram arrastados e opinaram em cima de uma imagem absolutamente fantasiosa e mentirosa que você construiu de mim, por isso creio ser justo retirar a imagem já que vc tá reclamando disso em nome deles. Mas minha opinião eu mantenho.

Quanto as tuas fotos ou do Clinton, nem adianta pedir, eu tô no meu direito, embora vc ache que não, de publicá-las. E se quiser que retire, você tem dois caminhos, três, na verdade:

1. Comprar o direito de publicação da página que eu tô te oferecendo e aceitar o acordo de cavalheiros que propus.
2. Conseguir uma ordem judicial para que a página seja retirada. E aí me processar por chantagem e pelo que acha que deva (mas vai perder, eu te advirto, tenha certeza absoluta disso, tanto quanto afirmei para todas as pessoas que vc perderia o caso que perpetrou na delegacia).

A outra seria fazer nada, segue tua vida e aguenta minhas denúncias, afinal, como você mesmo disse, é só um louco esperando querendo "te obsedar", não é mesmo?

Como você mesmo constatou e afirmou antes, pela ocasião dos fatos da pizzeria e das publicações que fez, eu criei e mantive uma página de resposta cerca de um mês no FB. Quando tirei a página, já estava satisfeito com as respostas que tinha dado e pronto, acabou a história.

Só que aí eu recebi as intimações aqui em casa, houve uma investigação, deu em nada e agora eu tô fazendo o desabafo em torno dessas falsas acusações que vc e seus amigos perpetraram. Eu já dei praticamente todas, de modo que a coisa está igualmente caminhando para o fim, aliás, com essa sua reação, eu posso dar meu desabafo por completo. E quando eu achar devido, eu tiver esquecido, não chegar nenhuma ordem judicial mais, naturalmente a página será retirada tão quanto foi da primeira vez pelo simples fato que tudo isso me desagrada profundamente.

Agora, se você for dar queixa novamente, então está criando um terceiro round. E eu vou ser obrigado a me defender de novo, você irá arrastar isso por mais tempo, e tenha ciência disso: NADA me impedirá de defender a minha honra e a minha imagem como pessoa, judicial ou publicamente. É simples.

Quanto ao garotinho. Eu acredito em você. Mas infelizmente tua argumentação não invalida a sua falta de transparência na postagem conforme eu argui, pelo contrário. Não por que cambismo seja crime, ao contrário de ti, não vejo crime em qualquer coisinha, pra mim isso não representa nada, no máximo, uma postura questionável da tua parte como ex-conselheiro de ética da Unesco. Ainda assim, retirar essa matéria do ar faz parte do acordo de cavalheiros que propus. Agora cabe a você decidir qual caminho quer tomar.

"Chantagem"



pedro <pedroom@gmail.com>

sáb, 26 de ago
de 2017 18:31

para Alexey

Pra você ver que eu não tô te chantageando, se você resolver aceitar o acordo de cavalheiros que propus e pagar o que eu considero uma indenização justa por todo estresse, os momentos de depressão, raiva, angústia, o sentimento de injustiça por ser, zombado, caluniado e difamado por sua pessoa e seus colegas, saiba que o problema sequer é o dinheiro, eu não quero o seu dinheiro. Se você aceitar, irá depositar o dinheiro na conta da minha filha para ajudá-la a financiar o filme que está produzindo.

A mesma filha, única que eu tenho, que também foi indiretamente ofendida por você e as testemunhas que você produziu e entraram em uma delegacia para me acusar de pedófilo e que sou incestuoso. Isso sem falar nas outras mentiras que você, apesar do caso já averiguado pela polícia e arquivado pela justiça, fez questão de reafirmar vindo aqui para insinuar que sou bicha enrustida entre outras falsas acusações.

Após os fatos da pizzaria, eu te propus uma retratação mútua e você não quis, ainda quis me imputar crime de falsidade ideológica em algo que está mais do que caracterizado não se tratar disso. Depois de tudo que se passou, você e o Clinton terem dado queixa e ambas terem caído por terra, não há nenhum acordo que possamos fazer sem uma garantia financeira, e se você me pede para tirar uma página que eu entendo que é meu direito manter publicada, um espaço que eu criei para me defender dessas falsas acusações que você perpetrou e não comprovou, então só se for por uma indenização. Isso seria a única que poderia, se não perdoar as tuas sacanagens e a das pessoas que angariou, mas compensá-las de uma maneira que, de fato, me faria colocar uma pedra nesse assunto de vez, mas, sobretudo, para você, pois se eu traísse o nosso acordo, aí sim você poderia facilmente comprovar um crime, se não de chantagem, pois não há chantagem nenhuma nisso (algo que não posso explicar porque, pois vc ameaça dar queixa), mas por extorsão.

O único jeito de chegarmos a um acordo e a coisa acabar agora de uma vez por todas e ambos termos essa garantia, é você me indenizando e depositando o valor mencionado na conta a seguir:

Títular: Thays Gomes do Sacramento Costa
CPF: 353.011.278-02
Banco Bradesco
Agência: 2842
C/P: 1003579-1
(Poupança)

Uma vez você aceitando, aí conversamos para saber como você vai querer proceder. Se quiser a coisa do jeito mais fácil, eu apago tudo por conta própria. Se quiser que eu te passe a administração das páginas pra você mesmo apagar, que seja. Ou podemos até, se preferir, firmar um documento descrevendo tintim por tintim, que nos comprometemos

a não mais citar um ao outro, com acordo de discricção sobre o próprio acordo, com nome e assinatura.

Agora, quanto ao caso que você perpetrou, você tem razão em algo, dá pra recorrer mesmo, mas não seja burro. Ou melhor, não pense que eu seria burro de comentar a respeito do mesmo se houvesse qualquer margem de você reverter isso numa apelação, o que é impossível, pois você teria que produzir as provas que não produziu, as quais sabemos que não existem pois se tratam de mentiras que você contou na delegacia. Isso sem falar que você não tem mais como voltar atrás no que já está documentado, os depoimentos que fez e as testemunhas que produziu. A Saber:

- Você produziu uma testemunha que me acusa de ameaças em seu blog, mas não tem prints dessa ameaça.
- Você produziu uma testemunha que apresentou como prova prints em que seus amigos, entre eles, um bandido preso por tráfico de drogas, ameaça a minha integridade física; que afirma que foi demitido por uma denúncia que fiz mas não apresentou provas disso. A mesma que apresenta prints que sou pedófilo e incestuoso. Aliás, é mais fácil citar a única testemunha que não mentiu, em contrapartida nada acrescentou ao seu caso, a Ana Paula Porfírio.
- Você me acusa sem provas, até porque eu não fiz nada mesmo, de que pirateei seu livro digital.
- Me acusa de gay como se existisse alguma obrigação ou maneira de uma pessoa provar que não é. Apresenta uma conversa em que você abre o diálogo afirmando que eu tenho problemas mentais (e mesmo que tivesse, acha mesmo correto se dirigir a uma pessoa dessa forma?).
- Utiliza como provas prints de um ex-namorado seu ou uma matéria de revista.
- Diz que o ameacei, pois meu pai é nome forte na física da USP, sendo que meu pai sequer é da física.

Enfim, essas são apenas algumas coisas que dá pra comentar, outras, você saberá em juízo caso queira dar outra queixa ou quando eu vier a público denunciar mais essa prepotência. Se com tudo isso, ou melhor, nada, pois você não tem absolutamente nada contra mim, já que eu não te fiz nada, você acha que dá pra recorrer, então recorra, não vai dar em nada mesmo. E se você acha que depois de todas essas mentiras que você não comprovou, pois eram mentiras, você terá crédito para emplacar outra denúncia contra mim, boa sorte.

Conselho que eu posso te dar é você ir lá no fórum e olhar o caso por completo. E te digo mais, será uma grande burrice, pois se um dia você precisar dar queixa contra outra pessoa por um motivo realmente sério, da mesma forma que tentou usar outros casos que me envolvi contra mim, isso poderá ser utilizado contra você. Ao ir na delegacia dar uma queixa infundada, vc está prejudicando pessoas que realmente têm algo para se queixar, outros gays que realmente sofrem com homofobia e assédio.

E outra, eu não entendo pq vc insiste nesse caso do Celso Izzo, qual parte do “eu ganhei o processo no STF” você não entendeu? Eu não sei se você andou falando com ele, imagino que sim, mas se ele te disse outra coisa, então foi por orgulho por não querer admitir que perdeu. Se tivesse pendência desse caso, estaria na web, pode procurar que você não vai achar nada. E o que você cita sobre atestado de hipossuficiência, esse atestado foi feito em função de um problema que eu tive com o Detran, o advogado me pediu para dar andamento mais rápido na coisa, só isso. Até porque, se eu tivesse alguma dívida com o Sr. Celso Izzo, eu teria pago ou ele já teria recebido conforme você mesmo descreveu, confiscando qualquer renda que eu viesse a receber, pois tive recebimentos de lá pra cá. Isso sem falar que esse cara é um baita homofóbico, outro que quis praticar bullying comigo e eu nem fiz nada demais, o cara, pelo contrário, tentou me agredir pelas costas, só perpetrou o caso, pois era advogado e não teve custas iniciais. Isso fora as mentiras de outros casos que o Xuxê inventou e você, sem checar se ele dizia a verdade, o permitiu testemunhar a seu favor.

Por isso, repito: se acha que dá pra recorrer, recorra.

Eu tenho até hoje aí uma série de e-mails desse grupinho aí, se quiser, te passo. Aposto que ficaria enojado com as coisas que os caras diziam no mail-list e a baita tiração de sarro que o sujeito queria lançar pra cima de mim.

Aliás, o jeito pra lidar com homofóbico é esse, se o cara é professor, denuncia ele na escola. E aí VOCÊ vai me dizer o que? Que eu tô difamando uma pessoa assim? Você deveria ter vergonha de se unir com essas pessoas, aliás, eu queria saber como você consegue botar a cabeça no travesseiro e dormir com isso na consciência.

Ou será que agora tá começando a pesar? Por isso você quer que eu tire a página, né?

Se não bastasse esses dois, você ainda me cita o caso do zelador do meu prédio, distorcendo as alegações do juiz, utilizando argumentações da contra-parte, mais uma vez dando voz a um homofóbico, um evangélico fanático que banca aí o xerifão do prédio, medindo as pessoas de acordo com os dogmas de sua igreja, alguém que certamente veria um cara que nem você como um pecador, uma aberração.

Pra essas pessoas, realmente eu sou um cara “anti-social” pra dizer o mínimo, é claro que elas não gostam de mim e eu fico feliz com isso. O Gustavo Leite, um baita interesseiro, alguém que vive se rebaixando e engolindo sapo de um monte de playboyzinho, alguém que só tem coragem de crescer pra cima de pessoas que nem eu, que sou calmo, na boa, não puxo o saco dos outros, tô sempre na minha. Mas se eu retruco, aí meu deus, socorro, polícia! São pessoas que jamais teriam coragem de fazer isso contra as mesmas que vivem se rebaixando, de quem são obrigados a engolir sapo, querem descontar em mim suas frustrações só por que me consideram um bon vivant, no fundo, têm inveja disso. Essas pessoas não gostarem de mim e não mais fazerem parte de meu círculo de amizade só prova que pelo menos eu amadureci, enquanto esses daí tão na mesma de quando tinham 20 anos, bando de ignorantes.

São pessoas muito parecidas com você, por sinal. Você deveria ter vergonha de se rebaixar a tal nível.

Se você ainda duvida do que disse acima a respeito das provas que apresentou, então cheque os seguintes links. Você pode até dizer e me acusar de mentiroso para seus amigos, mas lá no fundo do teu âmago você sabe que eu não minto, portanto saiba da verdade:

<https://youtu.be/q76ah3gzDZk>

http://www.pedroom.com.br/fifme/applets/noticias/2006/06-22%20pe_sai_da_fifb.htm

PS: tô indo pro RJ, Bienal. Mas fique absolutamente tranquilo que nem me aproximarei de você ou do estande da Draco. Eu não represento ameaça para você nem qualquer pessoa, nunca representei.

Área de anexos

Visualizar o vídeo Denúncia contra empresa UNIS Terceirização de Serviços do YouTube



pedro <pedroom@gmail.com>

dom, 27 de
ago de 2017
11:14

para Alexey

Você é tão arrogante, mas tão arrogante, tão cego pelo próprio brio que é mesmo capaz de ir de novo na delegacia mesmo tendo perdido o processo, não é?

Eu fico imaginando como você responde a si mesmo as coisas na frente do espelho.

Pagar um valor desses, então? Ia ferir demais o seu orgulho. Quebraria o espelho. Você acha mesmo que eu achei que você ia pagar um centavo? Não sou burro, não.

Você achou mesmo que ia entrar numa delegacia, ia contar as suas mentirinhas e a polícia e a justiça iam sair quebrando sigilo bancário, iam meter mandato no Facebook ou mesmo ia investigar quem pirateou seu livro. Você acha mesmo que o sistema existe pra te servir, pra resolver teus pitis.

Enfim, você queimou aí seus wilds cards nessa, e a toa.

A melhor frase de tudo isso aí, aliás, da primeira pessoa que me alertou sobre tuas postagens do dia seguinte da pizzaria, foi a seguinte: "é claro que você acredita que sou stalker etc e tal, pois projeta em mim o que é capaz".

Mas não só, projeta em mim o que outros escritores pensam de você, não essas feminazis que vc fica manipulando, como aquela puta loira que quis roubar meu livro em Paraty lá na casa Santa Cássia, mas a maioria dos escritores que você crê teu amigo. Lá no fundinho, você sabe que eles só querem xupinhar tua imagem, uma imagem construída na TV, não na literatura, e num reality-show, por sorte, não mérito como disse o Orlando. Aí essa coisa fica no teu inconsciente e vc projeta em alguém, quem? Eu.

Você é um charlatão, Alexey. E a tua máscara caiu pra muita gente, gente que inclusive vai continuar te bajulando só pra tirar uma casquinha.

Vc falou algo aí do lance do garotinho com câncer, dizendo que eu tô encanado com isso. Eu realmente já tive encanado, até com peso na consciência pelo garoto assumindo que fosse verdade a história. Mas não é. Então comprova que meu faro tava certo desde o início, e se você é capaz disso, explica em muito o teu desespero em querer denegrir com a minha imagem. Explica tudo.

E nesse teu desespero, veja quanta gente você envolveu, quanta gente ficou incomodada com as minhas palavras. Tudo obra tua, pois era pra isso ter acabado faz tempo se você e o capacho do Clinton não tivessem a prepotência de prestar essas queixas inúteis.

Eu só não entendi o que te deixou puto pra vir aqui me ameaçar de novo, pois a página que você quer eu tire já tava no ar faz algum tempo, inclusive as denúncias do Causo e da Cristina, ou até mesmo eu ter ligado pra ela pra tentar oferecer a troca dos livros, aquele que ela ganhou pelo que você e o Clinton deixaram na pizzaria de propósito pra eu pegar e vocês me acusarem de roubo.

Aí você vem me falar em "acossamento" de testemunha, fala sério... Você acha mesmo que um juiz, ou a polícia ia botar fé nisso? As coisas que você fez, que você transformou em documento público te queimaram pra sempre em termos de dar queixa contra mim, será que você não percebe? Até acho que não, pois tua superinteligência te cega. Qualquer pessoa sã e imparcial que veja o teu processo na hora vê que você tá com os brios feridos querendo me ferrar, qualquer um vê que eu não ofereço perigo algum pras pessoas.

Foi o post sobre o menino do Acre, né? Aliás, que inveja do garoto, eu acompanhei bem teu drama desde que ele desapareceu, até que demorou pra

você finalmente mostrar a cara e começar a zoar com ele. Tá vendo, o cara não "superdotado" que conseguiu muito mais publicidade que ti, apareceu na Globo e não na bosta da Record, que coisa hein?

Pq vc tava quieto demais, o pessoal todo aí, eu achei que nem tinham visto minhas denúncias. Bom, enfim, fico feliz que a minha resposta tenham chegado ao ouvido das pessoas as quais a enderecei. Com isso, meu dou por satisfeito.

Enfim, tô tremendo nas bases, por isso eu vou tirar as páginas do ar. Pode contar pra todos seus amigos que eu "pipoquei".

Tem karma é grande, e já vi que seu eu não exorcizar daqui, não será exorcizado. Um cara que nem vc só poderia ser ateu mesmo, pois não conseguiria dormir se acreditasse em céu e inferno sabendo que tem lugar garantido lá junto ao capeta.

Só espero que, como te falei, você não crie um terceiro round, pq comigo é assim, eu denuncio mesmo.



Alexey Dodsworth <alexey.dodsworth@gmail.com> ter, 29 de ago de 2017 21:32

para eu

Olá Pedro,

Indo ao ponto que interessa, pois o resto não tem a menor relevância para mim.

Escrevo para informar que recebi seu e-mail enviado no dia 27 de agosto, anunciando a retirada das páginas.

Sendo assim, não vejo necessidade de reabrir o inquérito policial e, conforme prometido, estou lhe dando ciência disso.

Um inquérito policial, contudo, pode ser reaberto a qualquer momento. Caso chegue ao meu conhecimento que você voltou a fazer postagens envolvendo meu nome [ou imagens], do Clinton, da Cristina ou do Causo, saiba que não haverá aviso prévio e o processo criminal será reaberto em menos de 48 horas, assim como um processo civil coletivo será instaurado. O mesmo vale no caso de você voltar a telefonar, enviar correspondência ou contatar qualquer um de nós, ou nossos parentes.

De minha parte, posso garantir que não moverei a máquina jurídica enquanto as linhas acima forem respeitadas. E tampouco me referirei sobre sua pessoa em público.

Saiba que os últimos e-mails que você me enviou foram juntados como prova de sua tentativa de extorsão de cinco mil reais por página por você criada. Os

próximos que você porventura vier a enviar serão acrescidos. E as páginas que você criou e apagou foram impressas em cartório diante de um tabelião que as validou e reconheceu você como autor, de modo a atestar a existência delas caso isso seja necessário. Tudo isso eu usarei, se você vier a desrespeitar o que aqui escrevo.

A respeito da bienal, ou qualquer outro evento em que nós estejamos ao mesmo tempo: isso não me preocupa nem um pouco, e não deve preocupar também a você. Eu não irei me dirigir a você, e espero que você proceda do mesmo modo. Caso resolva agir diferentemente e decida de mim se aproximar, todos os celulares ao seu redor se acionarão para transmitir ao vivo que você está me importunando. Do mesmo modo, caso você tire novamente fotos minhas sem minha autorização, a polícia será chamada imediatamente, a partir do artigo de lei que prevê direito de imagem. Ser jornalista não lhe garante direitos maiores do que os de outros seres humanos. Procure se informar. A única exceção que não demanda a menor autorização envolve políticos no exercício de suas funções - e eu não sou um, nem Cristina, nem Clinton, nem Causo.

Parece-me que nada mais há a ser dito. Está tudo bem claro e, se tiver dúvidas, é só reler ou consultar um advogado.



pedro <pedroom@gmail.com>

qua, 30 de
ago de 2017
14:12

para Alexey

E do Logan Solo? Vocês não vão falar nada?

E o Xuxê?

Correspondência? Quem enviou correspondência?

Cê tá de armação comigo... Assim como fez com uma de suas feminazis com as fofoquinhas e as mentiras que continuará espalhando a meu respeito em tudo quanto é canto, lá na Flip e nos seus contatos...

Não se preocupe que eu tb tenho tudo muito bem backupeado.

Tá falando grosso só pq tá se achando aí pq eu resolvi te "obedecer", mas fazer o que, não? Você é completamente louco, um louco do mau. Tão louco que é mesmo capaz de vir pra cima só pra continuar brigando e tendo pano pra manga pra me difamar nos bastidores. Se iludindo que muitas pessoas não estão captando a prepotência de sua atitude e a iconoclastia narcisista como você se impõe perante as pessoas e como trata um desafeto, alguém que sequer tem repercussão alguma comparado com ti, babaca.

Ademais, o Doria, que é outro iconoclasta como ti, abriu um precedente perigoso esses dias. Caras como ti tinham que se preocupar com isso, com o

Bolsonaro que vem ai, e não dar apoio pra seguidores desses caras pra malhar alguém de esquerda como eu. Você não tem consciência, né?

Em dado momento, eu achei que você poderia ser um exemplo de escritor para alguém que estava iniciando, você foi um dos primeiros escritores que eu adicionei. Agora você é só um exemplo de como eu não quero ser, do caminho que jamais será o meu caminho e de pessoas que, assim como me disse, não quero que sejam meus leitores ou seguidores. É só por isso que você não precisa ficar preocupado comigo, pois onde você estiver, se por acaso - por azar, eu diria - viermos nos esbarrar, eu quero me afastar não só por sua presença imunda, mas pelas pessoas que admiram um crápula como ti, pois ali vejo os interesseiros, os egocêntricos, os puxa-saco ou acéfalos que não conseguem te perceber além das máscaras ou fingem que não, os hipócritas, demagogos e, pior, os charlatães bem sucedidos.

É claro que pra ti eu sou apenas um louco, e espero continuar sendo, como disse, meu exemplo é ser o que você acha "errado", "proibido" ou "crime", mesmo a justiça tendo averiguado e visto que não. É por essa "loucura" minha que caras como Xuxê ou o tal Izzo e outros mais não fazem mais parte de minha vida, caras prepotentes, esses sim, os sociopatas. Filhinhos de papai que são tudo aviãozinho do tráfego. É incrível como caras assim se atraem, não?

Você que acusa os outros de bicha enrustida e ainda assim acha que tem o direito de ir dar queixa e acha que alguém precisa provar que não é, não perca o seu tempo, aproveite para testar se o Xuxê é enrustido. Testar e degustar, aproveita, vocês se merecessem. O tal Izzo é enrustido, isso eu sei, ele gostava de comer traveco.



Alexey Dodsworth <alexey.dodsworth@gmail.com>

qua, 30 de
ago de 2017
14:42

para eu

Conforme dito antes, pouco me importam as suas opinioes sobre a minha pessoa. Você não tem a menor relevância para mim. Desapareça da minha vida e tudo ficará bem. Se continuar a me incomodar, arque com as consequências legais.

Alexey.



pedro <pedroom@gmail.com>

qua, 30 de
ago de 2017
20:09

para Logan

Tá vendo, Logan? Veja as mensagens abaixo...

Essa é a última mensagem do Alexey... Depois de perder o processo, puto da vida com as novas publicações que fiz me mandando tirar se não vai me processar de novo... E sabe como é? Sujeito é louco pra isso mesmo tendo perdido o outro processo.

Ele tá bastante preocupado com o pessoal do clubinho, mas não muito contigo...

Tava na hora de você começar a rever seus conceitos, me pedir perdão e voltar pro lado iluminado da força.

Minha mulher ainda tá esperando suas desculpas...

----- Mensagem encaminhada -----

De: **pedro** <pedroom@gmail.com>

Data: 30 de agosto de 2017 14:12

Assunto: Re: "Chantagem"

Para: Alexey Dodsworth <alexey.dodsworth@gmail.com>



pedro <pedroom@gmail.com>

qua, 30 de
ago de 2017
20:25

para Alexey

Foi você quem me incomodou, mané! Será que você não percebe que vc é o criador disso tudo? Esse karma é teu, não meu.

Você fala em respeitar ou desaparecer, mas é ti quem fica de palhaçada, de fofoca maldosa querendo me ferrar.

Nada teria acontecido se não tivesse feito fofoca de mim na mesa durante o encontro, pois não teria feito piadinha. Se não tivesse levantado a voz comigo na rua, não teria escândalo. Se não tivesse feito as publicações a meu respeito no teu Facebook, não teria página de resposta. Se não tivesse feito a cabeça do Clinton contra mim, não teria treta com ele, e daí pros teus outros puxa-saco.

Em suma, se você não fizer mais nada, eu não farei nada. É VOCÊ que precisa parar com isso, eu só estou me defendendo de ti. Dando minhas respostas com a verdade e embasado em fatos enquanto vc, enfim... Durma com a tua consciência.

Causo é muito melhor escritor que ti e submisso, hein? Uns dos que finge que te admira... Deveria ficar feliz que eu dei uma carcada nele, foi merecida. E a Cristina, na minha opinião, é uma baita vadia... O Clinton deveria dar a presidência do CLFC pra vc, pelo menos ia ser + transparente a coisa...



Alexey Dodsworth <alexey.dodsworth@gmail.com>

qua, 30 de
ago de 2017
20:56

para eu

Por pura compaixão de minha parte eu te dou alguma atenção, e esclareço que:

1. Sua expulsão do CLFC não teve xongas a ver comigo. Você estava bloqueado em meu Facebook e eu não via nada do que você postava. Você foi expulso por mérito próprio. Eu so fiquei sabendo da história DEPOIS da confusão da pizzaria, porque Clinton me disse. A propósito, eu e Clinton não éramos próximos. Ficamos depois do evento da pizzaria, porque ele ficou assustado contigo e me procurou pra me contar sobre seus e-mails histericos, em que você implorava para voltar ao CLFC.

2. Eu não falei e não falo de você para ninguém. Você é um nada, um lixo. Não tem a menor importância na minha vida. Dentro de sua fantasia persecutória, eu quero destruir sua reputacao. E por que eu quereria isso? Quem diabos é você? O que você tem que eu poderia querer? A resposta é: nada, garoto. Sua existência é uma depressão. Ser quem você é já deve ser punição. Um cara que trai a esposa com telefonemas e marca de dar a bunda na surdina (tenho TODAS as conversas suas com Orlando. Quer que eu as mande pra Solivanda?).

3. Quem se destrói é você. Vá se tratar. Eu faço de conta que nem sei quem é você, quando gente do meio de sci-fi vem me falar de você, sem saber que eu te conheço. Eu apenas ouço e digo "nossa, e' mesmo?".

Mas pra você é mais fácil projetar sua incompetência, sua frustração, seu fracasso em mim. Você passou a vida destruindo suas relações, dando chilikos históricos com quem não te obedece. Só que eu não sou a razão do desastre que é a sua vida. Eu sou apenas mais um que teve o azar de passar pelo seu caminho de autodestruição patológica.

Tome tenência, garoto. E atravesse a rua quando me vir, porque se sequer chegar perto de mim, eu vou ter o prazer de arreentar a tua cara. Varrer o asfalto com ela. Vou pra polícia? Vou. E vou ter razão. E testemunhas de que você provocou.

Suma, lixo.

Alexey



pedro <pedroom@gmail.com>

qua, 30 de
ago de 2017
21:11

para Alexey

E-mails históricos? Será que eu vou ter que republicar a página pra você olhar a conversa inteira que eu tive com o Clinton? Os prints tavam todos lá, você não viu?

Pra um cara como Clinton ou vc, devem parecer mesmo, agora eu entendi como é o metiê do CLFC, pessoas me contaram e eu também consegui sacar, tem que ser submisso, né? Tipo o próprio Clinton ou a Cristina.

Pode mandar sim tudo pra Solivanda, mas duvido que tenha coragem... Eu desafio você a mandar...

Você não sabe nada sobre minhas relações, não pense que me atinge com essas palavras. Eu evolui, enquanto pessoas que eu conhecia só definharam, é você quem tá fazendo amizade com tipos que nem Xuxê, eu estou desfazendo. Você só sabe de relações que se desfizeram, não das que eu tenho e mantenho.

Garoto? Obrigado. Mas vc sabe que temos a mesma idade, não?



pedro <pedroom@gmail.com>

qua, 30 de
ago de 2017
21:12

para Solivanda

Olha só que tipo esse daí...

----- Mensagem encaminhada -----

De: **Alexey Dodsworth** <alexey.dodsworth@gmail.com>

Data: 30 de agosto de 2017 20:55

Assunto: Re: "Chantagem"

Para: pedro <pedroom@gmail.com>



pedro <pedroom@gmail.com>

qua, 30 de
ago de 2017
21:19

para Alexey

Conversar com você é como conversar com um louco em surto...

Tipo, nem adianta nada. Nem adianta sujeito PERDER o processo para ver que errou. Vai dar o cú pro Izzo, aquele gosta de trair a mulher na surdina... E o Xuxê, enfim, faça bom proveito.

Mas o louco não sabe que é louco, né?

Se eu te ver na rua, eu não atravesso.



Alexey Dodsworth <alexey.dodsworth@gmail.com>

qua, 30 de
ago de 2017
21:21

para eu

Garoto (sim, você mentalmente e' um),
A sua obsessão comigo, sua insistencia, tudo isso não passa do mais puro
despeito, a mais avassaladora inveja. Vá se tratar, vá ser feliz, arranja um
macho que tope comer sua feissima pessoa e deixe de encher o saco.

Publique o que você quiser. A depender do que for, seu mundo desaba em dois
dias. Esteja avisado. E dessa vez vai ter processo civil, criminal, sua exposição
pública e o que mais me der na telha. Se você gosta de se fazer de doido, não
chore quando eu te mostrar do que sou capaz ao jogar seu jogo.

SUMA.

Alexey



pedro <pedroom@gmail.com>

qua, 30 de
ago de 2017
21:36

para Alexey

O, bicha, posso te chamar assim?

Eu sei que minha mentalidade é meio infantil, não precisa me dizer. É por isso
que eu enxergo a hipocrisia por trás das pessoas rapidinho. Com você até que
durei um mês e meio, mas rapidamente eu vi que vc era do tipinho que se
acha, vive dentro da própria bolha que criou, tipo xuxê, só que mais sofisticado
e persuasivo...

Tá vendo como você é... Adora uma briga, quer continuar brigando. Tá
sentindo falta das pagininhas pra você ficar fofocando a respeito?

Você quer mesmo continuar brigando por aqui? Então vamos... Só não garanto
que vou responder rápido toda vez, pq eu, acredite ou não, tenho mais coisa
pra fazer.

Já mandou o e-mail do Orlando Flexa pra minha mulher? Só queria saber como
você vai fazer isso se nunca existiram essas conversas nem telefonemas,
charlatão.



Alexey Dodsworth <alexey.dodsworth@gmail.com>

qua, 30 de
ago de 2017
21:45

para eu

Tá com medo?

Não fique.

Eu prefiro que Solivanda se toque, com o tempo, do tipo que mora com ela.

Da minha parte, fique tranquilo. Tudo o que quero é esquecer que você existe. Claro que vai ser difícil, porque você está ficando famoso no meio literário, arranjando encrenca com tanta gente, e toda hora me chega uma baixaria sua, de gente que nem sabe que eu te conheço. Eu sou a menor de suas preocupações, Pedro. Você já está ficando famoso por seu próprio merito.

Tem coisa pra fazer? Acho ótimo. Se ocupe mesmo.

Alexey



pedro <pedroom@gmail.com>

qua, 30 de
ago de 2017
22:06

para Alexey

Eu já encaminhei a mensagem pra ela só pra ratificar a conclusão que ela já tem a seu respeito.

Sabe que em dado momento ela me criticava e achava que era eu quem criava problemas, e por isso rolou toda aquela treta de delegacia e o escambau. Mas foi justamente aí, quando ela tava me ajudando a montar o dossiê contra ti, vendo os prints e as coisas que vc escreveu, que ela enfim percebeu o quão babaca e prepotente você é. Pelo menos nisso, a coisa foi boa, pois graças a você, finalmente minha mulher compreendeu que nesses casos aí, eu sou mesmo vítima. E nós até ficamos mais próximos, mané. Como diz o ditado, há males que vem para o bem, nesse caso, idem.

E dizer que ela era tua leitora, hein? E você menosprezando leitores assim enquanto tá cheio de autor precisando de leitor, você não tem vergonha de ficar se vangloriando assim? Parece aqueles traficantes andando de camisa aberta cheio de correntes de ouro. Você se queima com muita gente e nem sabe. Tipo Xuxê mesmo. Esse se queimou com a galera dos trafica pela pala de anexar uma fala de um dos aviõzinhos da galera no print que mandou pra delegacia, e ele não se dá conta disso...

Outras pessoas mais próximas, aquelas que eu vou adicionando ao grupo secreto que mantenho com todas as publicações que você quer censurar e, sim, tem vários escritores de sci-fi e membros expulsos do CLFC. Pq se alguém pergunta de mim pra ti (baita mentira essa sua) e vc não fala nada (baita mentira essa sua), já se pergunta de ti pra mim, eu ponho pra dentro desse grupo... E toda hora me chega uma viadagem mais do Clinton é verdade...

E vc não pode criar grupo pra falar de mim se não me dá audiência, sifu ou vai enfatizar ainda mais sua pecha de prepotente que muitos sabem falar, mas escondem de vc com medo da sua prepotência....

Eu encarei a tua arrogância e venci. Agora vá dormir com esse barulho.

Você é que não tem coragem de mandar qualquer coisa pra ela, não é homem pra isso... Ou melhor, não é bicha pra isso.

E muda esse teu MO de ameaças que já tá riscando o disco.

Proponho recomeçarmos a discussão desde o princípio, irmos tópico por tópico que aí eu te explico o QUÃO BURRO VOCÊ É em ter causado toda essa confusão por pura falta de ouvir e entender que qualquer pessoa sempre tem algo a dizer, te acrescentar e te ensinar.

Só precisa de humildade, bicha.



pedro <pedroom@gmail.com>

qua, 30 de
ago de 2017
22:10

para Clinton

Olha o nível das mensagens do teu amiguinho...

Pode tamanha prepotência?

Olha só o tipinho a quem você se submete, é de dar dó. Então é pra isso que sujeito é superdotado?

O cara é que é obcecado por mim, por um treta, será que vocês não vem? Não para de me enviar mensagens... E vcs se deixaram arrastar por essa paranoia dele, incrível...



pedro <pedroom@gmail.com>

qua, 30 de
ago de 2017
22:14

para Alexey

Acho que já entendi... Você tá querendo me provocar pra ver se eu republico as páginas, né? Pra aí você tentar dar o seu "troco" por ter perdido o processo...

Tá sentindo um vazio sem nossa briga?

Entra lá com a Suicide Blond e continuamos então...



Alexey Dodsworth <alexey.dodsworth@gmail.com>

qua, 30 de
ago de 2017
22:30

para eu

"Proponho recomeçarmos a discussão desde o princípio,"

Vai sonhando :D

Eu sei qual é a tua, menino doentinho.

Nessa tua vida sexual frustrada, o que você quer é ter algum orgasmo, batendo curirica enquanto discute comigo.

Tenho nojinho, desculpa.

Envolveu até a própria mulher nessa baixaria, me ligando do celular DELA, sem ela saber.

Que vergonha. Por sua causa, sua mulher teve que ir prestar depoimento.

As fofquinhas que você, candinha, cria em privado, não me preocupam em nada.

Mas nosso papo encerra aqui.

Pode espernear, gritar, dar chique, xingar, rasgar o cu com o dedo.

Daqui pra frente, o que acontecer vai ser responsabilidade exclusivamente sua.

Minha participação em sua vida está encerrada. Se quiser que continue, estarei atento. Daí, prepare tempo e advogado.

Adeus :D



pedro <pedroom@gmail.com>

qua, 30 de
ago de 2017
22:33

para Alexey

ERRATA!

E o tal IZZO, gosta de travecos. Aproveita, mete um crossdresser, fica de 4 que ele manda bala!

Vc diz que eu crio problemas? Se eu sou o problema pq a mulher dele proibiu ele de jogar depois que brigou comigo brigou com os parceiros de firma?

Vcs arrogantes nunca dão o braço a torcer. Eu sei que errei ao ir cumprimentá-lo no encontro, mas a partir daí.... Enfim, vc ainda vai tomar porrada nessa vida, e de bicha grande, aí só quero ver...



pedro <pedroom@gmail.com>

qua, 30 de
ago de 2017
22:38

para Alexey

Bicha, eu só peguei o cel da minha mulher pq o meu é pré-pago e tava sem crédito, era só um teste, foi vc quem falou com ela. Tá vendo como vc é paranóico? Tava reclamando de uma ligação que não se completou e agora mandando mil mensagens.

Você é que é infeliz sexualmente, pra mim, ao contrário, transo direto e gostoso com minha mulher. Quer que te mande umas fotos pornôs pra provar?

Vc acha mesmo que tem adeus entre nós?

Até a próxima trollagem...



Alexey Dodsworth <alexey.dodsworth@gmail.com> qua, 30 de ago de 2017 22:40

para eu

Veja que coisa: mudei de ideia, você me convenceu :D Vou reabrir o processo criminal amanhã, com tudo o que juntei, e anexar o processo civil. Vamos ver se você vai achar engraçadinho. Alexey.



pedro <pedroom@gmail.com> qua, 30 de ago de 2017 22:43

para Alexey

Beleza, então... Assim que chegar as novas intimações, eu republico tudo.



Alexey Dodsworth <alexey.dodsworth@gmail.com> qua, 30 de ago de 2017 22:45

para eu

Faça isso, vai ser um favor pra mim. Este seu e-mail anterior de "adeus", dizendo que "não haverá adeus entre nós" constitui prova mais do que suficiente de sua disposição para perseguir os outros, com ameaça de "trollagem".

Que delícia que vai ser :)

Me aguarde.



pedro <pedroom@gmail.com>

sex, 1 de set
de 2017
00:39

para Alexey

Sei, tipo a chantagem que eu fiz pro Clinton de retirar a página do ar se ele me aceitasse de volta no CLFC, ou a acusação de falsidade ideológica de um texto lúdico buscando fazer as pazes, ou o roubo do livro cuja prova era um poema...

Você percebe o ridículo da coisa?

Trollagem é você querer fazer eu acreditar que isso é ameaça...

Falando sério, pela enésima vez, quantas vezes eu te disse: "segue tua vida"? Pois, eu falei sério. Desde quando você me bloqueou lá no FB. Inclusive depois do encontro, em suma, é você quem tá levando adiante.

Agora, tem uma coisa, um fato que nunca vai mudar. Eu li teu livro 18 de Escorpião e tô lendo o Esplendor. Além disso, eu escrevi o meu. Então eu sei que nossos livros tem algo em comum pois tem mesmo, possuem várias similaridades. Em cima disso, você que é o paranoico que acha que só porque eu marquei nossos livros no Skoob, então o persigo. Você que se irrita com qualquer coisinha. Você que tem que tocar sua vida e desencanar de mim.

Tenha certeza de que se nos encontrarmos, será por mero acaso, pois toda vez que eu souber que você estará em algum lugar, dando alguma palestra, eu não vou estar lá. Tipo em Paraty, eu sabia que você estaria no último dia na Casa Sta Rita da Cássia, então nem passei perto, nos outros dias passei lá com cuidado para ver se você estava, se estivesse, nem me aproximaria. E assim será. Só não vou atravessar a rua ou desviar meu caminho por tua causa.

Enfim, eu tô exorcizando a coisa. Lembranças pro Xuxê.

Aviso



Alexey Dodsworth <alexey.dodsworth@gmail.com> qua, 20 de dez
de 2017 20:24

para eu

Pedro,

Era absolutamente esperado que você surtasse nos últimos dias. Levando em consideração que o sentimento que mais lhe move é a inveja, estávamos todos esperando que você esperneasse e se revirasse por eu ter ganho o prêmio Argos este ano.

Como em seus surtos você parece esquecer do que eu gentilmente te informei sobre leis e direitos, refresco a sua memória: informe-se sobre calúnia, difamação e injúria. Sua insistência em "livre expressão" é equivocada. A livre expressão garantida por nossa Constituição não autoriza difamação, injúria ou calúnia.

Você tem até amanhã para deletar todo e qualquer vídeo em que meu nome conste, assim como o nome de Cristina Lasaitis, Roberto Causo ou Clinton Davisson, caso contrário esteja preparado para um processo civil e um criminal ao mesmo tempo. E estou falando dos que eu vou mover, porque com certeza não serei o único.

Você também não está autorizado a usar minha imagem nesta página:
<https://www.facebook.com/Prints-do-CLFC-Clube-de-Leitores-de-FC-326028054490579/>

E, aliás, você não está autorizado a usar nem a minha imagem e nem meu nome em nenhuma outra.

Eu já lhe solicitei que simplesmente esqueça que eu existo, mas você insiste. E eu tenho tido muita paciência com você.

Esta é minha única comunicação. Eu vou te dar exatas 24 horas. A partir disso, vou aproveitar que estou no Brasil para tomar as medidas legais cabíveis, e desta vez eu serei obrigado a envolver seus pais, para que eles tenham ciência de que você age de modo tresloucado e que precisa de auxílio psiquiátrico. Caso fique constatado que você tem problemas e não responde por si, quem responderá por você são seus pais.

Você tem 24 horas, contando a partir de agora, 20h23 do dia 20/12/17. Nem se preocupe em me responder os tradicionais desaforos. Apenas cumpra minha solicitação que, até o momento, é cordial.

Sem mais.



pedro <pedroom@gmail.com>

qui, 21 de dez
de 2017 09:58

para Alexey

Final-Recipient: rfc822; pedroom@gmail.com

Action: failed

Status: 5.0.0

Diagnostic-Code: smtp; 550 5.1.1 The email account that you tried to reach does not exist. Please try double-checking the recipient's email address for typos or unnecessary spaces. Learn more at <https://support.google.com/mail/?p=NoSuchUser> m42sor425778lfi.30 - gsmt

Last-Attempt-Date: Thu, 21 Dec 2017 03:56:54 -0800 (PST)

Livre de vírus. www.avast.com.



Alexey Dodsworth <alexey.dodsworth@gmail.com>

qui, 21 de dez
de 2017 10:02

para eu

Imagens não exibidas [Exibir imagens abaixo](#) - [Sempre exibir imagens de alexey.dodsworth@gmail.com](#)

Pode fazer de conta que seu e-mail não existe. Eu tenho como provar que existe, e hoje na delegacia de polícia eu vou mostrar a sua tentativa cinica de fazer de conta que não recebeu sua mensagem.

Vamos ver se você gosta de expor os outros depois de hoje.

AVISO MEU



pedro <pedroom@gmail.com>

22 de dez
de 2017
17:19

para Alexey

Aviso: Tava com um problema de vírus no celular, toda mensagem que abria tava enviando um vírus pro remetente. Não abra nenhum anexo ou clique em qualquer link. Depois não me venha acusar de tá tentando infectar seu computador. Fique tranquilo que o problema já foi solucionado por isso agora respondo.

Pra sua ciência:

- A página que mencionou foi republicada por engano. Já está fora do ar conforme combinamos. Talvez se você e seus colegas parassem de denunciar minhas publicações esses erros não fossem cometidos - acho que você sabe do que eu tô falando. Então se disse para que mim desencanar dA sua existência, que tal se você e sua turminha fizesse o mesmo? É você quem tá atraindo esse karma, não eu...

Sei que não vai acreditar, né, mas enfim.

É incrível como você consegue depreender tudo para que se encaixe ao egocentrismo que predomina em sua personalidade, você acha mesmo que eu ia ficar com inveja de você ganhar um prêmio do clube cujo presidente, pau mandado, prestou uma falsa queixa na delegacia contra minha pessoa? Nem tava sabendo dessa merda.

Não tô acompanhando você, nem Clinton, nem porra nenhuma, acredite.

Sabe? Compreendo o que diz sobre DIREITO DE IMAGEM x DIREITO DE EXPRESSÃO. Lembra que te pedi pra apagar meus comentários no seu post do garotinho? Entendo que tenha vergonha que qualquer um veja as coisas que disse e eu printei, é o mesmo sentimento. Já quanto aos fatos que se passaram, sem o uso não autorizado da sua imagem, eu vou me reservar o direito de expressar o que e quando eu achar devido expressar e, por favor, não me escreva mais. Se eu expressar algo que ache por direito contestar ou me processar, faça o que achar melhor, vá na delegacia, acione seu advogado, chame o FBI a CIA ou o escambau, mas não me mande e-mail, me dá asco ver seu nome em minha caixa postal.

Só lembre-se que para processar por difamação, é preciso que a pessoa esteja mentindo ou acusando sem provas - como aliás você fez comigo.

Segue o trecho do meu novo livro que sairá esse ano. Um trecho que se encaixa perfeitamente com sua personalidade - mas fique frio, o personagem

não é você nem possui qualquer relação exceto pela coincidência da descrição, feita antes do encontro do CLFC, aliás.

"Com isso, bastou transcrever algumas instruções interligando e aguçando as impressões mais fortes em torno do assunto e, especialmente, da personalidade do presidente encontradas em seu cérebro para manipulá-las a seu favor: sua psicopatia pelo sucesso, seu desejo incontrolável por luxo e riqueza, e seu gigantesco ego que, para espanto do alienígena ao quantificar sua extensão, suplantava em muito seu superego. Um fácil caminho para alimentar em torno do achado inestimável da *nave* e, simultaneamente, perfeito para trazer à tona a impressão cerebral mais comum aos humanos, o *medo*."

Em 20 de dezembro de 2017 20:24, Alexey Dodsworth <alexey.dodsworth@gmail.com> escreveu:
Pedro,

Era absolutamente esperado que você surtasse nos últimos dias. Levando em consideração que o sentimento que mais lhe move é a inveja, estávamos todos esperando que você esperneasse e se revirasse por eu ter ganho o prêmio Argos este ano.

Como em seus surtos você parece esquecer do que eu gentilmente te informei sobre leis e direitos, refresco a sua memória: informe-se sobre calúnia, difamação e injúria. Sua insistência em "livre expressão" é equivocada. A livre expressão garantida por nossa Constituição não autoriza difamação, injúria ou calúnia.

Você tem até amanhã para deletar todo e qualquer vídeo em que meu nome conste, assim como o nome de Cristina Lasaitis, Roberto Causo ou Clinton Davisson, caso contrário esteja preparado para um processo civil e um criminal ao mesmo tempo. E estou falando dos que eu vou mover, porque com certeza não serei o único.

Você também não está autorizado a usar minha imagem nesta página:
<https://www.facebook.com/Prints-do-CLFC-Clube-de-Leitores-de-FC-326028054490579/>

E, aliás, você não está autorizado a usar nem a minha imagem e nem meu nome em nenhuma outra.

Eu já lhe solicitei que simplesmente esqueça que eu existo, mas você insiste. E eu tenho tido muita paciência com você.

Esta é minha única comunicação. Eu vou te dar exatas 24 horas. A partir disso, vou aproveitar que estou no Brasil para tomar as medidas legais cabíveis, e desta vez eu serei obrigado a envolver seus pais, para que eles tenham ciência

de que você age de modo tresloucado e que precisa de auxílio psiquiátrico. Caso fique constatado que você tem problemas e não responde por si, quem responderá por você são seus pais.

Você tem 24 horas, contando a partir de agora, 20h23 do dia 20/12/17. Nem se preocupe em me responder os tradicionais desaforos. Apenas cumpra minha solicitação que, até o momento, é cordial.

Sem mais.

Alexey Dodsworth.



Alexey Dodsworth <alexey.dodsworth@gmail.com>

22 de dez
de 2017
17:38

para eu

Estou na delegacia, mostrando seu e-mail. Iremos aguardar meia hora e verificar novamente se há qualquer coisa publicada com meu nome ou imagem por você.



pedro <pedroom@gmail.com>

22 de dez
de 2017
20:56

para Alexey

Se vc acha que a vida real é uma novela, segue pra vc a continuação do trecho anterior, aproveite e anexe a sua queixa:

"No caso <DA BICHA DO ALEXEY>, medo de vincular sua imagem de ícone popular com algo sem explicação, fosse perante seus fãs, o povo ou apenas <SUAS FEMINAZIS> e qualquer funcionário do governo, nesse sentido, associar sua figura a <PESSOAS HOMOFÓBICAS> não era algo que soava bem com a opinião pública, até porque (...)"

Bom, já passaram os 30 mim... Então FUCK YOU!



Alexey Dodsworth <alexey.dodsworth@gmail.com>

22 de dez
de 2017
21:09

para eu

Obrigado por mais esta prova. Você é mesmo muito tolo a ponto de produzi-las o tempo todo.

Pode deixar, que desta vez vai ser diferente. Da vez anterior, eu entendi a sua retirada como sinal de que você iria parar. Infelizmente, você é burro e obcecado o suficiente para achar que o processo não foi para frente porque

"não aceitaram". Eu já te disse que EU não pus a coisa para frente. Mas agora ela vai, e eu vou garantir que vá - no civil e no criminal. Nossos e-mails trocados provam de modo incontestado que eu não apenas tentei fazer você parar amigavelmente, como demonstram que você ainda por cima tentou me chantagear, cobrando 5 mil reais para parar de me perturbar.

O seu entendimento das leis é mesmo limítrofe, só que - veja só - não se pode argumentar desconhecimento da lei, e eu já mostrei para a polícia que ainda fiz o favor de te instruir. Vou até repetir, para sua instrução: <https://www.diferenca.com/calunia-difamacao-e-injuria/>

Sugiro que vá direto para a parte que explica o que é "injúria". Eu não tenho muita esperança de que você aprenda, e admito que preferia não tocar isso pra frente, porque, diferente de você, eu sou muito ocupado.

O que você precisa é de um psicólogo, Pedro. Sua obsessão por mim é tão grande, que além de gravar um vídeo atrás do outro me culpabilizando pela desgraça que é sua vida, você já está até escrevendo um livro pensando em mim? Que coisa, tá apaixonado mesmo, mas... você não é meu tipo.

Você já ultrapassou o limite da minha paciência. Fala pro teu pai e tua mãe prepararem o bolso, porque você vai me pagar indenização por danos morais, sim. E eu vou fazer com que pague, nem que seja por vias indiretas. Não é que eu precise do seu dinheiro, porque não preciso. Vou doar tudo pra caridade. Mas enquanto não doer no seu bolso, ou no bolso dos seus pais, você vai continuar infernizando as pessoas, como faz há muito tempo.

Sem mais,
Alexey.



pedro <pedroom@gmail.com>

23 de dez
de 2017
02:49

para Alexey

Vias indiretas? Isso é uma ameaça?

O que eu vou fazer pra preencher esse tempo livre que vc imagina que eu tenho pra escrever uma biografia sobre a sua vida, aliás, você se importa se eu te mandar algumas mensagens a respeito? Seria ideal checar algumas informações diretamente com você, especialmente sobre sua vida pessoal e amorosa. Afinal, vc tem se esforçado pra estragar minha carreira como escritor de ficção, já que consiga, eu me focarei na carreira de jornalista e tratarei você como uma matéria para redação de um texto biográfico. Aliás, vc que gosta tanto de copy/paste de lei, como se as leis fossem assim pra ser aplicadas ao pé da letra, o que dispensaria a existência de advogados, deve saber que eu não preciso da sua autorização pra escrever uma biografia sua.

É muito simples, vc tá tentando minar qualquer sucesso meu, e se é assim, eu vou chupinhar o seu.

Primeira coisa: você é ativo, passivo ou ambos?

Onde eu posso encontrar informações sobre seus relacionamentos? Com o Orlando Flexa?

Bom, se não quiser responder, nem precisa, pq na verdade a biografia vai mesmo focar o caso entre nós, e se você perpetrar mais um caso para tomar no rabo de novo, vai dar mais peso pra obra.

Agora só queria saber porque você tem certeza que receberá de fato alguma indenização?

Vê se se enxerga...

Agora um aviso: não meta minha mãe no meio, caso contrário serei eu obrigado a processá-lo. Minha mãe é uma senhora idosa, com mais e 80 anos cuja senilidade sequer lhe será útil. Meu pai sequer vai se meter, por outro lado, se o fizer, bom, aí você vai ficar sabendo o quão bom o advogado dele é.



Alexey Dodsworth <alexey.dodsworth@gmail.com>

23 de dez
de 2017
13:28

para eu

Ameaça alguma, Pedro. Observe que, na eventualidade de eu ganhar uma causa civil contra você, não importa que você seja hipossuficiente. Eu posso protestar essa causa quantas vezes for necessário até que você receba uma herança. Você provavelmente se sente inatingível, porque no processo que aquele advogado moveu contra você por difamação, você foi condenado a pagar, mas nada pagou porque não tinha dinheiro. Mas, diferente dele, eu sou paciente. O dinheiro um dia aparece. E' isso mesmo o que você quer pra você? Viver na expectativa de que se eu ganhar o processo você terá sua vida periodicamente investigada até que surja uma quantia que pague a indenização?

Você pode escrever a biografia que quiser sobre quem quiser. Não existe censura prévia. O que existem são consequências, a depender do que você escreva. Há a consequencia judicial, caso sua "biografia não autorizada" seja uma desculpa para me difamar, injuriar ou caluniar. E há a consequencia moral, de expor a si publicamente como alguém obcecado por um escritor que nunca nem mesmo citou seu nome em público.

Você dizer que eu me empenho em "estragar sua carreira" não faz o menor sentido. Já falamos sobre isso. O que você tem, que poderia me preocupar em

te sabotar? Nada. Você escreveu um livro e teve pressa em publicá-lo sem submetê-lo a um trabalho editorial e de leitura crítica que poderia tê-lo feito melhor. Um livro que não vende.

Se eu estivesse preocupado com concorrência, estaria voltado para autores de projeção substancial. Por sinal, alguns são meus amigos. Nós entendemos que não somos concorrentes uns dos outros, e nós apoiamos mutuamente. Quanto mais livros de fantasia forem vendidos, melhor para todos nós.

Eu vou repetir o que já disse à exaustão: a sua carreira não me preocupa e nem me importa. Observe bem: eu realmente desejo que você escreva algo que faça sucesso e venda bem, porque eu parto do princípio simples de que uma pessoa feliz não enche o saco dos outros. Uma pessoa feliz e satisfeita não tem nem tempo para se preocupar com quem ela não gosta. Eu nem lembro que você existe, Pedro, mas você vive me provocando, a despeito de todas as solicitações de que apenas me esqueça.

Você disse que eu e meus amigos vivemos denunciando suas publicações. Isso não é verdade, não da minha parte. Você tem alguma prova disso? Se alguém denuncia suas publicações, pode ser qualquer um dos seus desafetos - que são muitos. Mas é muito fácil achar que tudo o que lhe acontece de ruim é uma trama minha, como se você fosse alguém muito importante.

Na verdade, é justamente o contrário. Em mais de uma ocasião, eu convenci pessoas a deixarem você pra lá e não exporem você, seu nome, publicamente, de forma negativa.

Vou te dar um exemplo: a Casa Santa Rita da Cassia, em Paraty. Eles me perguntaram se eu me incomodaria de você distribuir seus panfletos por lá. Eu respondi que claro que não. A única coisa que eu não queria era você lá dentro no dia do meu próprio evento. Você transitou lá como e quando quis. O segurança estava orientado a não permitir sua entrada no dia do meu evento, só. Mas eles mesmos acharam você inconveniente, eu não precisei falar nada.

Você entrou em um círculo vicioso envolvendo a minha pessoa, já há algum tempo. Você tem escolha:

1. viver o resto da vida em função de mim, empenhado em me difamar, e responder por isso, ou mudar o disco. Eu não tenho vergonha e nem me afeto por nada que você escreva ou poste, porque quem lê ou ouve percebe de longe o intuito difamatorio. Da minha parte, jamais citei seu nome. O tempo todo, você mesmo se expos. Expos até sua mulher a ser chamada na delegacia, me procurando pelo celular dela.

Agora observe a alternativa 2:

2. você pode escrever outro livro de fantasia. Uma aventura nova. Se dedicar ao seu próprio crescimento como escritor, ao invés de se sentir injustiçado ou perseguido. Não tenha pressa, escreva algo bom. Submeta seu texto a várias leituras críticas profissionais.

Eu poderia ter ajudado você, na época em que você quis publicar seu primeiro livro. Mas você me irritou. Eu fiquei bem irritado. E você não ajudou a dissipar a irritação depois. Eu não sou uma pessoa rancorosa. Se você tivesse me abordado na pizzaria e sido direto, dizendo "será que a gente pode colocar uma pedra no que aconteceu? Me desculpe qualquer coisa". Eu teria pedido desculpas igualmente, e pronto. Mas você já chegou lá mal intencionado, gravando tudo ocultamente, como você mesmo demonstrou depois.

A gente está no fim de um ano, Pedro. Temos aqui a possibilidade de encerrar essa novela, se você se comprometer a me deixar em paz. E, quer saber? Pra você ver que eu não sou o monstro que você pensa, e que na verdade eu sou uma pessoa até bem generosa, eu me disponho a te ajudar com seu próximo livro. De que forma? Eu posso fazer o que você queria que eu fizesse em seu primeiro livro, e fazer a leitura crítica, te dizer o que pode ser melhorado. Só que isso demanda que você assuma um comportamento menos beligerante. Você criou problemas não só comigo. Mas não existe nada que não possa ser mudado. Se você quiser mudar esse contexto, pode contar comigo. E está perfeitamente livre pra me mandar tomar no cu, procedendo como bem entender. Cabe a você. Releia tudo o que escrevi, converse com sua esposa, e caso decida que dá pra começar tudo do zero, me fale e - como eu disse - eu te ajudo. Mas eu só posso te ajudar se você se ajudar, Pedro.

Alexey.



pedro <pedroom@gmail.com>

23 de dez
de 2017
14:23

para Alexey

Se vc quer ser benevolente, então comece reembolsando o valor que eu tive que pagar para meu advogado me assistir no caso que você perpetrou. Tá disposto? São R\$ 4500,00 que eu tive de prejuízo pra me defender da sua acusação de que sou gay e mantenho casos com outros homens sem que a minha esposa saiba, a mesma que agora você pede para eu conversar.

Você escreve essas mentiras pra quê? Pra depois ir na polícia dizer que "olha como eu sou bonzinho, tentei ser cordial com o cara e olha só como ele me persegue?", pra depois ficar se fazendo de vítima?

Pois se não foi exatamente isso que eu fiz na pizzaria, me aproximei de você pra tentar dizer justamente o que vc falou acima, mas vc sequer deixou eu falar, já saiu me ofendendo. Sem falar que antes eu fui gentil, teve o sorteio do livro, me dirigi a sua pessoa por educação e o que vc fez? Deu uma baita tirada na frente de todo mundo. Não bastasse, ainda me acusou de ter dado o livro pra tal Cristina só pra te zuar, enfim. Não me venha com uma falsidade dessas, é até preferível que vá na delegacia chorar pro delegado do que se prestar a perder tempo com um longo e-mail desses cheio de falsidades.

Quer mesmo "zerar" os desentendimentos que tivemos? Então me reembolse o prejuízo que tive.

Quem foi numa delegacia tecer mentiras, foi você. Não eu. Se não tivesse feito, sequer estaríamos aqui trocando mensagens.

Mesmo que chegássemos a um acordo aqui. Vamos supor que você pagasse o valor acima, ainda assim jamais seríamos amigos, jamais seríamos nada, no máximo, deixaríamos de ser "inimigos", pois tipos como vc eu já risquei do meu caderninho faz tempo.

Lembranças pro Xuxê.



Alexey Dodsworth <alexey.dodsworth@gmail.com>

23 de dez
de 2017
14:59

para eu

Sendo sincero, eu duvido muito que você tenha gasto 4500 reais com um advogado. Tem como provar?

Ate porque não houve processo algum, Pedro. Você foi chamado na delegacia para depor. Para isso, nem precisa de advogado. Você foi chamado para prestar esclarecimentos. Se um advogado te cobrou isso, te enganou.

E eu não acusei você de "ser gay". Eu apresentei provas de que você me perturbava. A acusação foi de perturbação da paz e assédio moral. As coisas que Orlando me disse foram juntas, como demonstração de que você tentava saber da minha vida através dos outros. Aproveitando que você cita o Orlando: você leva em consideração que o que ele disse de mim é verdade. Deveria eu então considerar que as coisas que ele me disse de você são verdadeiras? Ele me disse, via Facebook, que se masturbava virtualmente contigo enquanto sua mulher dormia. Se ele mente nisso, por que você leva em conta que no caso que me envolve ele fala a verdade?

Eu não estou tentando ser benevolente. Se eu fizer algum bem ajudando a melhorar sua carreira - coisa que vale muito mais do que 4500 reais - eu vou estar me livrando de seu comportamento abusivo. Não é benevolência querer que uma pessoa seja feliz e faça sucesso, se isso beneficia a mim mesmo. Vou repetir: quem ganha com seu sucesso não é só você. E' todo mundo que você chateia.

Sobre a pizzeria: não, não foi isso o que você fez, e você sabe que não foi. Você já foi na pizzeria sabendo que me encontraria, e com algum plano em mente, já que gravou tudo do começo ao fim. Você achava que tinha sido expulso do CLFC por minha causa. Já te disse que nao fui eu. Eu não sabia que você iria para a pizzeria, Clinton não me disse nada. Se tivesse dito, eu não teria ido. Eu nem sabia que você estava no CLFC, e nem sabia de sua expulsão. Depois e' que as pessoas vieram me dizer. Observe que,

considerando tudo, por que diabos eu iria para aquela pizzaria se soubesse que você também ia?

Você pode rememorar o passado quantas vezes quiser, entortando tudo para se fazer de vítima, mas nós dois sabemos que você foi pra pizzaria com o intuito de me expor de alguma forma. O seu comportamento a noite inteira não foi conciliador, foi invasivo e provocativo. Você pegou livros que eu comprei sem pedir licença e se pôs a folhea-los, por exemplo.

Você pode insistir em fantasiar que eu e o Jorge temos alguma amizade a ponto de eu mandar lembranças para ele. Meu contato com o Jorge beira o zero, e se limitou a ele me procurar e se oferecer a ir na delegacia contar o que você faz.

Eu também não quero ser seu amigo, não propus isso. O que eu estou te dizendo, de modo bem objetivo, é que você tem a oportunidade de mudar o disco e, ao invés de passar a vida dedicado a me encher o saco, poder se tornar o que você quer ser: um escritor respeitado. Ajudar você não é benevolência minha, já disse. E' uma forma de mostrar pra você que eu não tenho o menor desejo nem de te destruir, nem de te sabotar. Para que você siga a sua vida satisfeito, venda, ganhe prêmios e me deixe pra lá.

Sabia que eu não concorro mais ao Argos? Eu voluntariamente me retirei para organizar o prêmio e fazer dele uma grande festa a partir do ano que vem. E não importa que você tenha sido expulso do CLFC. Qualquer escritor de fantasia brasileiro tem direito a concorrer, não importa que seja tretado com o atual presidente.

E' evidente que qualquer sucesso que você possa fazer no futuro será mérito seu. O que eu estou me dispondo e' a ajudar a desfazer essa treta que você criou e alimentou com um monte de gente. Eles me ouviriam. E ler seu futuro livro para te mostrar onde melhorar e' o tipo de coisa que não se faz de graça, mas também não me custaria fazer. Não quero sua amizade, Pedro. Já tenho os amigos que quero ter. O que eu quero é paz, e pelo visto ela inclui que você se de bem na vida e sublime essa história comigo.

Os 4500 reais que você tenta arrancar de mim chegam a ser um trocado perto do que você pode ganhar assumindo outra postura. Ao assumir outra postura, isso representaria a confirmação de que eu estou errado, e que você não é um psicopata que gosta de causar danos aos outros. E, se eu estiver errado, ficarei aliviado em corrigir meu julgamento. Mas isso é coisa que demanda tempo e confiança que se conquista.

Tenha um bom natal.

Alexey



pedro <pedroom@gmail.com>

23 de dez
de 2017
16:45

para Alexey

Você acha mesmo que qualquer advogado sai de seu escritório para acompanhar um cliente de graça? Ou viaja de São Paulo até Juiz de Fora sem que lhe paguem os custos da viagem e os respectivos honorários?

Só te pergunto: se eu te apresentar os recibos, você vai pagar? Aliás, não foram 4500, foram 5300, pois teve uma taxa que eu paguei pra justiça arquivar essa merda do Clinton. E ainda teve + 500 reais que eu paguei pra justiça apagar esses arquivos de cachê para que pessoas não fiquem usando contra mim informações de um processo civil que aconteceu 12 anos atrás e que eu tive ganho de causa no STF. Já te disse mil vezes que esse negócio do hipossuficiente foi em outro caso que eu movi contra o Detran.

Eu não sabia que você estaria na pizzaria, se não sequer teria ido. Sim, o Clinton comentou via mensagem do Facebook, mas sabe quando vc tá escrevendo naquela janela do chat que abre no canto inferior direito da tela? Pois é, enquanto eu papeava com ele a respeito do encontro, ao mesmo tempo navegando no FB, as mensagens foram correndo, a mensagem que ele falava que vc ia subir e eu não vi naquele momento. Portanto não sabia. Quanto ao gravador, isso já foi explicado, se não acredita, o que posso fazer?

Os livros só comprovam o comportamento preconceituoso que vc tem com minha pessoa: eu pedi licença sim antes de pegá-los, sequer sabia que eram seus e, aliás, todo mundo folheou todos os livros que estavam perambulando pela mesma, o que teria demais eu fazer o mesmo? Mas digamos que sim, isso prova o quê? Que eu sou mal educado? Isso é crime por acaso?

Engraçado que o Jorge falou que eu teria difamado uma senhora e obrigado a pagar uma indenização de 20 mil reais, mas esse processo nunca existiu. Ou será que se existisse ele não taria listado ao lado do único processo que sofri, fora a sua queixa na delegacia? Essa "senhora" que ele se refere foi uma namorada minha que tinha 44 anos e houve sim uma briga em uma comunidade do Orkut onde nós nos conhecemos mas que não possuiu disso. Agora quanto a eu ser incestuoso, bater em mulher é tudo invenção pura dele que tava putinho pq eu denunciei ele no Yazigi após ele vandalizar meu FB com postagens de Hitler etc. O Xuxe é um mitomaníaco, vc sabe o que é isso? Eu poderia escrever outra biografia a respeito dele só com as mentiras que ele contou e foi motivo de risos da turma durante anos. E outra, o Jorge mentiu até na delegacia ao afirmar que foi demitido do Yazigi, pois ele sequer era funcionário do Yazigi, ele prestava serviços pro Yazigi in company. Mas, ora, se eu denunciei o perfil dele do FB e os caras deixaram de contratar seus serviços, a culpa é minha ou do que ele publica no FB? Se minha denúncia foi infundada, pq deixaram de requisitar os serviços dele?

Eu não sou psicopata, eu sou jornalista, é bem diferente. E comigo é assim, eu denuncio mesmo. É simples. Vc fez o que fez, me acusou sem provas, fez

fofocas maldosas e eu denunciarei. Simples. Se você realmente perpetrar mais um caso baseado em mentiras ou em crimes que só existem em sua cabeça, eu vou denunciar de novo, assim como tenho denunciado sistematicamente empresas que não cumprem seus contratos, editoras que não prestam o serviço devido ou clubes que destratam as pessoas como aconteceu no CLFC, cujo presidente me ofende e depois vai até uma delegacia tecer falsas acusações de ameaça ou roubo de livro.

Aliás, a proposta para destrócar o livro seu que ficou comigo com o livro que a Cristina ganhou ainda está de pé. É só ela deixar o livro na portaria do prédio dela, me avisar, eu passo lá e faço a troca.

E quanto ao CLFC, não tenho o mínimo interesse em participar desse clube, até tive antes dos fatos da pizzaria por incentivo do Logan Solo e como diz o filósofo, ganhar prêmios só prova que a pessoa é boa em ganhar prêmios. Literatura é muito mais que isso. Estou feliz com o feedback do meu livro, pois as pessoas que gostam dele, gostam dele. É simples. Eu nunca tive pretensão de ser o bam bam bam, vc realmente desconhece a minha pessoa e as coisas que diz sobre problemas psicológicos a mim só demonstra que vc tem projetado em mim coisas que assombram seu inconsciente, dos muitos chupins que gravitam a sua volta e vc acha que eu sou mais um.



Alexey Dodsworth <alexey.dodsworth@gmail.com>

23 de dez
de 2017
17:03

para eu

Se você usou os serviços de um advogado, repito que o fez desnecessariamente. E mesmo que eu pagasse, você não pararia, pelo seguinte: qualquer inferno que façam contra você, você vai achar que sou eu quem está movendo as cordas. Você atribui a mim um poder e uma disposição que eu não tenho. Você treta com as pessoas, e acha que eu estou por detrás delas.

5300 reais pra mim não são nada de mais. Mas nem se fossem 530 ou 53 reais faria sentido. Eu avisei você mil vezes antes, te pedi que parasse, avisei que iria na delegacia, e você achou que eu estava o que? Brincando? Que eu vou deixar uma pessoa me difamar sem parar? Você diz que estava respondendo às minhas acusações. Você insiste nisso. Eu NUNCA escrevi seu nome em canto algum.

O padrão da chantagem é este: eu pago, e depois você quer mais. Você vai arranjar outra briga, ou uma editora não vai te querer, e você vai achar que sou eu movendo as cordas, e vai continuar com sua fantasia de perseguição que me envolve.

Se o Jorge mente, é um problema dele. Ele disse as coisas que disse porque quis, eu não pedi nada a ele, foi ele quem se ofereceu. As coisas que ele me

contou me deixaram realmente assustado. Eu não conhecia e não conheço ele. Considerando as coisas que você fez e que eu li em seus processos e as coisas que você faz agora, eu tinha e tenho razões para achar que você tem algum problema. Um problema que só tem prejudicado a você mesmo. A mim, você não pode prejudicar. Você pode falar bem mal de mim, pode escrever a biografia que for, isso só vai te expor ao risco de vários processos e certamente à antipatia geral. As pessoas vão se sentir com a necessidade de tomar cuidado com você.

Vai ser impossível fazer a troca dos livros. Seu livro foi entregue à polícia. Não faço ideia do que foi feito dele. O meu, que era um presente pro Clinton e que você se recusa a devolver, pode queimar, rasgar, vender. Não faz a menor diferença, já dei outro a ele.

O que tínhamos para falar, já foi dito. Agora cabe a você decidir se continua a agir como tem agido, e daí você vai precisar mesmo contratar um advogado, ou se escolhe voluntariamente parar com o que tem feito. Daí eu posso ajudar tanto a limpar sua barra no meio literário, como te ajudar a escrever algo que seja realmente lido. Repito que não é benevolência, nem generosidade. O que eu quero é que você fique tranquilo e siga seu rumo, faça sucesso e me deixe em paz.

Esses 5300 que você pede não são nada perto do que você pode ganhar em termos de satisfação futura. Eu realmente quero que você me prove que eu estou enganado ao pensar em você como uma pessoa intrinsecamente mau caráter. Eu quero estar errado.

Fique bem a vontade.

Alexey



pedro <pedroom@gmail.com>

23 de dez
de 2017
18:36

para Alexey

Cara, pouco importa se vc escreveu meu nome, eu sabia que vc tava falando de mim e me senti indignado. Ademais, vc não estava citando meu nome publicamente, apenas inbox, né?

E se eu fosse uma terceira pessoa que soubesse do que se passou no encontro, não teria direito de contradizer suas informações? Você age como dono da verdade.

Aqui não tem chantagem nenhuma, está estabelecida uma rixa entre nós, a partir disso, não há chantagem nenhuma. Eu já até falei que se você quiser me restituir o gasto que eu tive pelas acusações policiais que sofri, o fizéssemos por escrito. O que me parece óbvio é que você não tem interesse nisso, em dar o braço a torcer e perceber que foi injusto comigo, que eu não sou nada disso

que vc pensa e por aí em diante. Em até compreendo, não há nada que te obrigue me compensar, sou eu que acho isso justo. Sou eu que vejo isso como uma prova de que realmente vc tá querendo colocar uma pedra no assunto. Me desculpa, mas não há outra forma de eu acreditar que vc realmente quer terminar o assunto sem me compensar depois de toda a injustiça que eu sofri e os danos que vc causou a minha imagem. Vc é ex-assessor de um ministro da república, eu não sou ninguém, se vc não sabe o peso que a sua palavra tem, então vc é um sonso.

É lógico que o Xuxe se ofereceu, o cara tava puto comigo por causa do lance do Yazigi. Ele é um cara que não tem noção das coisas, como disse, ele sempre foi um mentiroso patológico que sequer desconfia o quanto as pessoas riem as suas costas das mentiras que conta. O cara vive num mundo que só existe na cabeça dele. Agora vc vai me dizer que não navegou pelo FB dele antes de o aceitar como testemunha? Não viu os posts que ele faz em prol da "família tradicional", ou contra o partido do ministro Janini? Vc realmente acha normal o cara ir no seu FB dizer que eu sou incestuoso, bato em mulher ou que me levaria na delegacia na base da porrada? Não conseguiu pescar que o cara é um lunático?

Outra, porque você utiliza a palavra "processo", ou também, conforme suas publicações e sua declaração na delegacia de sobre meu "perfil fake" ambas sempre no plural? Eu só tenho um fake e sofri um processo, é singular. Vc conhece o contexto da história que redundou no processo do Mario Izzo? Vc realmente crê que toda decisão judicial é justa? Vc acha mesmo que esse processo, que de um lado tinha um advogado, do outro eu, foi justo? E outra, eu ganhei o processo, parece que vc não entende... A coisa foi assim: enquanto tramitou na justiça paulistana onde ele conhece os juízes e tá inserido no metiê, ele teve ganho de causa. A coisa foi pro STF e ele perdeu. Outra, até parece que vc não sabe que os advogados argumentam em prol de seu cliente, mas isso não quer dizer que tais argumentos sejam a verdade absoluta. E a verdade absoluta é uma só: foi uma baita sacanagem que esse Mário fez comigo independente de qualquer sentença que tenha lido.

O lance do zelador do prédio, a mesma coisa. Um cara evangélico fanático que idolatra a polícia como instituição e que nunca foi com a minha cara por que eu estacionava meu furgão na rua na frente do prédio e "atrapalhava a visão da portaria", tá aí outra coisa que vc fez uso sem saber do real contexto da coisa.

Sabe, vc que é gay e imagino ter sofrido com preconceito a vida inteira deveria perceber que eu também sou vítima de preconceito aqui no meu prédio por motivos que não posso descrever nesse e-mail. Mas não, o que vc faz? Pega essas histórias e faz uso delas fora de contexto como o fez em uma delegacia ao anexar argumentações de advogados da contraparte sem anexar as argumentações do meu advogado.

Agora, quanto ao dinheiro, eu vou sobreviver sem ele. Não tá fazendo falta. Mas, como disse, como eu vou realmente acreditar nessa sua súbita pré-disposição de me ajudar no meio literário? Se você pagasse, eu teria isso como

prova de sua boa vontade. Certamente sossegaria o meu espírito em relação a desavença que tivemos.

Mas, por outro lado, se você pudesse compensar isso de outra forma, como um incentivo no meio literário cujo ganho seria maior que qualquer valor monetário, então dê o primeiro passo. O que você tem em mente? Poderia me dizer.



Alexey Dodsworth <alexey.dodsworth@gmail.com>

24 de dez
de 2017
18:24

para eu

Olá Pedro,

Vou começar pelo fim do seu último e-mail.

O que eu tenho em mente eu já lhe disse, mas não me importo em repetir. Talvez detalhar. Vamos lá:

Estou considerando que a carreira literária é algo precioso pra você. Isso envolve duas coisas:

1. Um bom livro.
2. Boas relações com as pessoas. Sobre este tópico específico, não se trata de ser amigo, ou de puxar o saco das pessoas, nem nada exagerado. Trata-se, simplesmente, de ter relações cordiais.

Se você quiser escrever um novo livro, eu posso ajudá-lo a aprimorá-lo, de modo que se torne um livro que venha a ser vendido e lido. Todo escritor, por mais experiente que seja, tem parceiros que aprimoram o livro. Não estou falando de "leitores beta". O leitor beta é geralmente um amigo, ou alguém que vai ficar com dedos de te dizer o que não está bom. Eu sempre uso o trabalho de um leitor crítico. O leitor crítico não é apenas alguém que vai ler e criticar, mas é alguém que vai meter o dedo, dizendo coisas do tipo "página 2, parágrafo 4, temos um problema aqui, sugiro X, Y e Z". "O Esplendor", por exemplo, teve dois leitores críticos que me ajudaram muito, e um deles é uma pessoa que eu nunca vi nada vida. Mas é um escritor experiente.

Ninguém escreve um livro sozinho. A gente se apaixona pela própria obra, e não consegue ver o que está errado nela. Eu não vou, aqui, relativizar. Por mais que gosto não se discuta, existem aspectos técnicos em um livro que o tornam bom ou ruim.

Finalizado o livro, eu posso te ajudar a conseguir uma editora. Uma que preste. Nós dois sabemos muito bem que não é o caso do selo "Novos Talentos". Os próximos anos serão bons para quem quer escrever fantasia no Brasil.

O ponto número 2 é tão importante quanto o 1. Não basta ter um bom livro, se você é visto pelas pessoas do meio editorial como alguém que causa encrenca.

Você precisa urgentemente de um trabalho de reformulação de imagem, para que as pessoas não tenham receio de fazer negócios com você.

Eu preciso ser muito honesto contigo, ainda que isso te irrite: você constantemente se posiciona como se fosse mera vítima da injustiça alheia. Mesmo que eu tenha errado com você, reagindo de modo agressivo em várias circunstâncias, há uma série de ações suas que conduziram a isso. Somos ambos responsáveis. Você, por exemplo, diz que nem sabia que eu iria à pizzaria. Mas você chegou lá gravando tudo desde o começo. Por que? E por que você desde antes falava com Orlando e tentava sondar sobre minha vida? Veja: são perguntas retóricas, não precisa responder. O que eu quero, Pedro, é que você não ache que eu sou bobo, e estou te dizendo isso aqui sem nenhum tom de agressividade. Eu não quero ser seu amigo, nem seu inimigo. Mas se você quer me deixar te ajudar em sua carreira, você precisa ser honesto comigo. Você estava zangado comigo, e queria me expor de algum modo.

Você questiona sobre eu ter aceito a ajuda do Jorge sem ter visto a página dele. Eu vi, sim. Vi tudo o que ele defende e acredita, e ele sabe muito bem o que eu acho disso. Mas isso é um problema dele, não meu. Ele quis ir na delegacia relatar fatos, e foi. Você fala essas coisas, como se fosse um horror aceitar a ajuda de um eleitor do Bolsonaro. Só que eu sei que você foi atrás do Olavo de Carvalho. Sabe quem me contou? Os alunos dele. Disseram que você foi na página dele, praticamente pedir ajuda. Até me mandaram o print. Quer dizer: eu não posso receber a ajuda do Jorge, mas você pode procurar ajuda do Olavo só porque sabe que o cara não gosta de mim, mesmo você sabendo quem o Olavo é. Comparativamente, eu fui ajudado por um eleitor do Bolsonaro. Você foi atrás do líder espiritual do Bolsonaro.

Eu te falo essas coisas não porque eu tenha o desejo de ficar remoendo o passado. Se a gente entrar nessa, nunca mais vai parar. Mas você precisa parar de achar que eu sou bobo, Pedro.

Em tempo: eu nunca sofri preconceito na vida. A vida inteira, fui respeitado, com amigos, e mesmo na adolescência - que é um período difícil - eu era muito bem tratado por meus colegas. De onde você tira que eu teria sofrido preconceito em algum momento? A única pessoa até hoje que insiste em me chamar de "bicha" é você mesmo.

Não existe, de minha parte, nenhuma "súbita predisposição" em ajudar. Eu não faço isso por você, faço por mim. Avalie os cenários:

Cenário 1: você continua a agir como tem agido. Eu abro um processo civil e criminal contra você. Posso ganhar, posso perder. Mas você certamente vai perder dinheiro, tempo e noites com isso. Eu, não. Eu vou estar na Itália, e quem vai estar agindo são meus advogados. Vou gastar dinheiro? Sim. Mas não vai me fazer falta. E você vai continuar com raiva de mim, se achando perseguido. Tem gente que te persegue e quer te ver fodido, sim. Só que não sou eu. Eu só quero ser deixado em paz.

Cenário 2: eu dou o primeiro passo pra pacificar nossa relação, de modo a te ajudar no que me for possível: te ajudar a fazer um bom livro, e pouco a pouco

ir limpando sua barra entre editoras e usando minha alguma influência para tentar fazer um futuro livro seu ser publicado por alguma editora que preste. Não gasto nada com isso, além de um pouco de meu tempo. Você não perde nada, e só tem a ganhar - por seu próprio mérito. Você não me deverá nada.

Só que o cenário 2 depende mais de você do que de mim, Pedro. Aliás, se quiser conversar ao vivo, não tenho nenhum problema quanto a isso. Caso você se sinta desconfortável com a ideia, pode até ir com sua mulher em algum lugar público, à luz do dia. Tomamos um café, e conversamos como adultos.

Eu viajo amanhã, e fico fora até o dia 28. Mas até por volta de 24/01 de 2018, eu vou estar no Brasil.



pedro <pedroom@gmail.com>

24 de dez
de 2017
20:33

para Alexey

Desde a discussão em que vc me bloqueou no FB antes da final da Copa de 2014, o que eu fiz pra te "expor"? Marquei sei livro como similar no Skoob? Fiz 01 (um) comentário em um postagem na fanpage do livro no qual indicava o meu livro pros leitores?

Antes disso, o que fiz, te mandei o original do meu livro e, me lembro muito bem, assim que mandei o original comentei como minha mulher a respeito e perguntei, "será que ele vai ler?", nós dois rimos e concluímos que não. Aí disse pra ela: "bom, mas se eu não tivesse mandado, aí que não leria mesmo". Depois disso, segundo o escrutínio que fiz de todas as mensagens que trocamos e dos comentários em posts seus no seu FB, foram duas (02) vezes que eu toquei no assunto. Uma delas em um comentário num post seu em que o assunto tinha algo a ver com o livro e aí eu digo: "se você ler, vai ver que tem a ver e coisa e tal".

Depois, no encontro do CLFC, o que vc jogou na minha cara e depois ainda enfatizou no post que publicou no dia seguinte? Que eu era obcecado com vc, que mandava trocentas mensagens por dia, que eu teria ido atrás do seu telefone o que eu nunca fiz, isso sem dizer que classificou meu trabalho como "um desastre total". E pouco importa se vc mencionou meu nome no post ou não, as pessoas do CLFC sabiam de quem vc tava falando e, como vc mesmo disse quando eu me aproximei de vc no final do encontro que iria queimar o meu filme.

Vc fala do gravador. O gravador tinha dois intuitos: ter salvo nomes de pessoas que eu viesse conhecer bem como informações que me passassem que por ventura eu me esquecesse. É um costume que eu adquiri no mestrado quando comprei meu primeiro gravador mp3 com esse fim, gravar as aulas. A outra intenção era, justamente, gravar qualquer palhaçada que pudesse acontecer, mas não por sua causa, pois sequer sabia que estaria lá. Mas pela palhaçada

que fizeram ao me expulsar do grupo do FB com desculpas furadas de que eu flodei o grupo ou que meu booktrailer era chato, coisas que não condizem com a verdade, dado que vários usuários curtiram meu booktrailer e eu nunca flodei o grupo. A minha ideia era conversar com o Clinton durante o encontro e, em dado instante, eu ia questionar o lance do grupo, e se rolasse um stress e ele resolvesse me humilhar, estaria gravado, simples. O gravador tava ligado com essa intenção mesmo, expor qualquer sacanagem que fizessem comigo, mas eu também chamo isso de sétimo sentido.

Agora, o gravador ligado não faz de mim um advinho. Eu não tinha como saber que se eu tentasse ser gentil com você quando o vi ali, vc iria ficar fofocando nas minhas costas ou que iria me ofender quando me dirigi até vc com a intenção de apaziguar os ânimos. A gravação é muito clara, é você quem parte para as ofensas pessoais, tinha como eu adivinhar isso? E outra, o áudio só veio a tona pelo fato de você ter mentido a respeito da tirada que eu fiz sobre o superdotado, porque, de duas uma: ou você esse negócio de superdotado é mentira e vc é burro pra "confundir" a piada que fiz com algo do tipo "o cara quer saber o tamanho do meu pau", ou, convenhamos, vc entendeu perfeitamente que não foi nada disso.

Aí vc publicamente dizer que eu queria saber o tamanho do seu pau? Foi vc que me forçou a publicar o áudio para eu pudesse mostrar a mentira que você publicou a meu respeito.

Então, eu volto a questão: o que eu fiz pra te expor?

Quanto ao Olavo, eu não apoio as ideias dele ou do Bolsonaro, mas eu nunca fui assessor do ministro do PT, não tenho pretensões políticas, não sou filiado a partido nenhum, não tô querendo bancar imagem disso ou daquilo, já vc... Bom vc que tem que saber se se associar com alguém como o Xuxe só pra querer me ferrar é algo que pega bem, enfim.

Sobre as suas sugestões, chegam tarde demais. Já tenho contrato assinado pra publicação de dois livros. Ademais, mesmo se quisesse, não vai ser possível.

Não vai ser possível porque você saiu cantando pros quatro ventos que eu sou obcecado por você, e a única maneira de provar para as pessoas que isso não é verdade é me mantendo afastado da sua figura.

Ademais, vc acha mesmo que eu quero me associar a uma pessoa como você? Se deus ou um alienígena aparecesse aqui agora e dissesse para eu aceitar a sua proposta ou caso contrário eu estarei condenado a navegar na mediocridade eternamente, então eu navego na mediocridade eternamente.

Motivo daqui pra frente pra me processar você não vai ter, portanto siga a tua vida e eu sigo a minha. Quer me processar, vai fundo, você vai perder. Se você já consultou um advogado, imagino que ele tenha te aconselhado a não entrar com processo, se aconselhou o contrário, é pq tá querendo tirar uma grana de vc. Aliás, essa tua queixa na delegacia, não sei se vc tem algum

contato por lá, coisa e tal, mas se tem, até isso vc queimou com o processo fajuto que apresentou lá. Ao invés de guardar as cartas na manga, vc as desperdiçou, bem como criou um trunfo que estará sempre na minha mão, espero que não precise utilizá-lo, só depende de vc.

Não me escreva mais.



Alexey Dodsworth <alexey.dodsworth@gmail.com>

25 de dez
de 2017
13:43

para eu

Olá Pedro,

Ontem você me pediu para não te escrever mais, mas, considerando o e-mail que você enviou agora, acho que existem algumas coisas que precisam ficar mais claras da minha parte:

Em momento algum eu propus elaborar qualquer associação pública com você. Do mesmo modo que você não quer meu nome ligado a você, eu não quero o seu ligado ao meu. Não temos que ser amigos, nem sócios, mas não precisamos ser inimigos. O que eu me propus a fazer foi ajudar a aperfeiçoar seu livro tecnicamente, orientando seu potencial criativo. Me propus a ajudar a viabilizar uma editora que preste. Você diz que já tem contrato com editoras. Vou repetir o que te disse antes: boa sorte. Que você faça sucesso, venda, evolua como escritor, seja reconhecido. E não digo essas coisas porque te quero bem, porque não vou mentir: não gosto de você. De mim, você não lerá mentiras. Eu desejo seu sucesso porque, assim, você muito provavelmente vai esquecer seus desafetos, e isso será bom para todo mundo.

Existe espaço para muita gente no mercado literário, e eu não vejo você como concorrente. Ora, eu não vejo meus amigos que são mais famosos e vendem mais do que eu como concorrentes... Você diz que as pessoas "estão sacando" como eu trato os demais escritores. Eu não tenho problema com ninguém no meio literário. Absolutamente ninguém. Você é a exceção, sendo que você mesmo já tretou com outras pessoas.

Só te dou um conselho, ainda que você não tenha pedido nenhum: se essa editora com quem você fechou ou vai fechar contrato te cobrar qualquer coisa, corra. É cilada. Editora não tem que cobrar nada de autor. Editora tem que PAGAR direitos autorais do autor. Se cobra, não é editora. É empresa que faz serviço gráfico.

Quanto aos demais esclarecimentos:

Você diz que eu convenci os outros que você tem obsessão comigo. Mas é você mesmo quem faz isso. Suas recorrentes postagens, vídeos falando meu nome, tudo muito longo, quase ninguém lê ou assiste. Fica apenas parecendo uma fixação. Da minha parte, eu jamais lhe cito, jamais me refiro a você. Daí você vem e anuncia que irá escrever uma "biografia" minha. Ora, e por que eu

tentaria deter sua escrita? Censura prévia não existe. A depender do que você escrever, se houver injúria, calúnia ou difamação, cabe o processo. O mesmo vale para os vídeos que você publicou: uma coisa é você contar o que ocorreu e se defender. Você está em seu direito. Os vídeos que você fez não me incomodam. Meu advogado - que é meu primo, ele não tem a menor razão para me enganar e arrancar dinheiro meu - está assistindo um a um, e me dirá se você comete injúria, difamação ou calúnia. Se não cometeu, pode ficar tranquilo. Se cometeu, bem, aí você não pode reclamar que eu não avisei.

Num sentido mais amplo, pare e pense: como você acha que isso bate pras pessoas? Imagine uma editora e colegas escritores vendo suas postagens. Tudo isso atrapalha sua inserção no mercado com gente que você nem conhece. E não estou falando de amigos meus. O que fica claro é que EU nunca falo de você. Você, em compensação, vive falando de mim. Aliás, eu não falo de você NEM EM PRIVADO, ao contrário do que você pensa. Eu proibi qualquer pessoa de puxar assunto comigo sobre você, nem Clinton fala de você pra mim.

Sobre o mercado literário, vou te dar um exemplo pessoal: sabe uma das coisas que mais me prejudicou e prejudica? Eu ter tido que processar a Record por conta do reality Amazônia. Mesmo eu tendo razão, mesmo eu tendo vencido o processo, muita empresa tem medo de fazer negócio comigo, a partir do seguinte pensamento: "se ele se irritar comigo, pode me processar". As pessoas não pensam "ele tinha razão". Elas pensam: "ele é do tipo que parte pro pau".

O que quero dizer é que quanto mais encrenqueira uma pessoa parece ser, menos convidada ela é para as coisas. Isso não tem NADA a ver com supostas ações de minha parte queimando seu filme. É você mesmo quem está fazendo isso contra si próprio. Enquanto você sustentar essa projeção de que eu te prejudico, tudo vai continuar na mesma pra você.

Respondendo aos outros pontos:

1. Eu nunca te pediria para apagar a página-cópia do CLFC que você fez. Eu não sou da administração do CLFC. Em nada me atinge ou prejudica você ter uma página intitulada "CLFC". O CLFC não é a minha vida. SE alguém for te processar por usar um nome cuja marca é registrada, não serei eu.

2. Denúncias. Eu não tenho "trupe". Se alguém denuncia suas páginas ou te persegue virtualmente, não sou eu, e nem enviado por mim. Na verdade, a impressão que me dá é que você quer acreditar nisso para justificar suas ações recorrentes, seus vídeos, suas citações de meu nome etc.

Quando eu falo em reelaborar sua imagem, eu não tenho nada a ordenar, nem condições a estabelecer. Eu teria, isso sim, coisas a sugerir. Você seguiria se quisesse. Você não é criança.

Outra coisa: você diz que apagou a página difamatória sem saber que eu tinha dado a queixa. Pedro, eu não sou bobo, pare. Eu sei o exato dia em que você

recebeu a intimação, e foi o dia em que você apagou a página. O próprio delegado notou isso. Pare de agir como se eu fosse bobo, Pedro :)

Você apontou para uma terceira via: eu esquecer que você existe, e você esquecer que eu existo. Mas Pedro, eu já tentei fazer isso quinhentas mil vezes! Eu nem lembrava que você existia, por exemplo, quando você apareceu em Paraty e ficou tirando fotos minhas na frente de um monte de amigos meus do mercado literário. Você faz isso e depois vem dizer que EU digo pras pessoas que você tem obsessão por mim? Elas mesmas viram, Pedro! Elas mesmas viram.

Toda vez que alguém denunciar algo seu, você vai dizer que sou eu agindo por detrás dos panos. Aí fica mesmo complicado. Eu vou pagar o pato sempre por causa das tretas que você criou com os outros. Eu não sou a única pessoa com quem você já tretou. Jorge, Gustavo e um monte de gente já tinha problemas contigo antes, tanto que me procuraram por isso. E você quer vir me dizer que se alguém denuncia suas páginas, este alguém é mandado por mim? Menos, Pedro.

Essa via que você propõe fica inviável, se tudo o que lhe acontece de ruim você acha que sou eu tramando. Aí, realmente, ficamos numa situação inviável. E é um princípio básico do Direito: quem acusa, tem que provar. Você tem como provar que sou eu quem denuncia suas páginas, ou que é a mando meu? Se não tem, isso é viagem sua, Pedro. Ou então você quer mesmo acreditar nisso para justificar seu comportamento persecutório.

Eu estou aqui te dizendo, te garantindo que eu não denuncio NADA seu, e que preferia nem lembrar que você existe. Eu nem falo com as pessoas sobre você, e elas sabem que não devem puxar esse assunto comigo.

Vou viajar. Eu não vou te dizer "não me escreva mais", porque o canal de diálogo está aberto. E é um canal que só nos diz respeito. Eu seria extremamente criticado por meus amigos, se eles soubessem que abri este canal. Eu não quero seu mal, só quero ser deixado em paz. E, se pra isso, for preciso te demonstrar que não sou um inimigo, não terei problema algum em ajudar no que me for possível.

Alexey.



pedro <pedroom@gmail.com>

25 de dez
de 2017
19:37

para Alexey

Eu tretei com outras pessoas... Que pessoas? O Clinton? O Logan?

Sim. até "treti", ou seja, rompi relações, bloqueei no Face ou fui bloqueado, mas sem nunca puxar a pessoa pra uma conversa inbox e dizer algo do tipo: teu trabalho é fraco, é um desastre, "a inveja não é doce" e daí pra baixo. Vc

nunca verá eu falando mal de outro escritor salvo alguém que faça alguma sacanagem como vc fez.

A biografia que mencionei, na verdade, era algo que tinha pensado em escrever a respeito da minha vida incluindo aquela turminha do Itaim Bibi, nesse caso, terá um capítulo sobre a sua vida e a nossa treta, afinal, você quis se juntar ao pessoalzinho pra me ferrar. Mas isso era algo que eu planejava quando tava tudo bem com o pessoalzinho lá, antes de eles se mostrarem intolerantes ao ponto de me ofenderem no FB só pq me posicionei contra o impeachment da Dilma. Ademais, seria algo pra eu escrever depois de várias outras histórias que ainda pretendo escrever.

Sobre injúria: se vc acha mesmo que entrar numa delegacia e dizer que o cara é gay e trai a mulher com outros homens não é injúria...

Você diz que esqueceu as coisas, então porque minhas páginas foram retiradas do Facebook? Não foi você? Então é melhor vc orientar o seu pessoalzinho a desencanar disso. E a porra da resenha que você escreveu com o perfil fake da Mariana Marchesini, pq vc não vai lá e apaga? Não precisa admitir que o perfil é teu, finja que ela o fez atendendo a um pedido seu...

Você não dá um passo pra trás nas coisas que fez, tuas publicações estão todas no ar, e você vem me dar ordens de tirar isso e aquilo do ar sob ameaça de processo e queixa criminal.

O lance de Paraty, pra vc ver como tem karma entre nós. Depois que voltei de viagem, fiquei sabendo que um amigo meu esteve lá durante todos os dias da FLIP e eu não cruzei com ele, todavia, bastou um dia vc aparecer lá para nos esbarrarmos sem querer na porta da Igreja. Na Bienal do RJ, eu tava caminhando a esmo e fui parado por um escritor oferecendo um panfleto, aí quando percebo tô na frente da Draco e já vejo o gordinho lá seu amigo saindo correndo pra fofocar pro Osama ou Sama, o chefe lá, como se o domônio tivesse se materializado ali. E outra, vc tava tirando foto de mim também. Obsessão seria se eu chegasse com a câmera na sua cara. Eu tirei a foto pra publicar no grupo secreto que eu denuncie as suas condutas pros meus amigos, pra mostrar como nosso karma é forte.

Você que é obcecado por mim, que molda ao seu egocentrismo as coisas que faço ou digo; por exemplo: te passei uma citação do meu novo livro, algo que escrevi bem antes do encontro do CLFC, aí vc vira e diz que eu tô criando um personagem baseado em você. As publicações que eu fiz a teu respeito, eu faria a respeito de qualquer um que aprontasse uma palhaçada como vc aprontou: ir numa delegacia por que discutimos num bar? Só vc não enxerga a própria prepotência de uma atitude dessas, as pessoas normais, tenha certeza que sim. E o Clinton? Vai prestar queixa por uma discussão inbox? Aí fica mandando e-mail tirando sarro?

Exorciza essa karma, me deixe em paz e a história acaba. Me processe por qualquer coisa e serei a forçado a fazer novas publicações. E te digo mais, não serão trollagens, memes, serão matérias de denúncia com todo o material que

tenho aqui e que, até aqui, eu achei por bem não publicar, coisas do tipo o PDF do caso que você perpetrou, coisas que eu não quero perder tempo tendo que montar arquivo, ficar lançando em blog e o escambau, mas que se você tiver a pachorra de me processar depois de ir numa delegacia me acusar de adulterio, pirata e fazer aquelas declarações mentirosas de que eu queria saber o tamanho do teu pau, tenha certeza que irei publicar. Tenho os e-mails aqui seus com você me dizendo pra atravessar a rua se não vai me bater pra encaminhar pras pessoas e daí vai, cê que sabe se vai querer ver todo esse material circulando por aí. Me obrigue a perder mais tempo com vc que com certeza circulará.

Vc diz que as pessoas nem ligam, aí vc me lembra o Xuxê, o cara que se ilude achando que é respeitado pelos outros quando todos riem as suas costas. Vc subestima a inteligência dos outros. Vc acha mesmo que depois de fazer todo aquele auê dizendo que eu tava te assediando, o sujeito vai lá e ouve a gravação que eu publiquei, não percebe que vc tá de papagaiada? É claro que ninguém vai te confrontar, pra quê, pra vc meter um textão falando mal delas também? Tem muita gente aí que já sabe que você não passa de um grande babaca, mas ainda assim fica do teu lado por você ser um "youtuber". Quanto a qualquer pessoa que me ache louco, ache o que quiser, como disse, são poucos que vão querer esmiuçar os detalhes das denúncias que teci, mas sempre vai ter um, e é esse um que me importa. E já tem mais de um, tem vários, aliás. Pessoas que, inclusive, vieram me alertar do real perfil do CLFC, coisas que se eu soubesse antes, jamais teria sequer me incomodado quando fui banido do grupo motivado por alguma de suas amiguinhas.

Essa coisa das denúncias, mesmo que não seja ação sua diretamente, ainda é fruto da difamação que você intelectualizou. A papagaiada lá na Casa Santa Rita da Cássia, por exemplo. Ou um outro grupo que eu fui expulso não faz muito tempo: após fazer um comentário super inocente, entra lá a administradora e vem com 10 pedras na mão, me chamando de burro, me bloqueando e expulsando, depois simultaneamente bloqueando meus dois perfis, não bastasse, entrando naquele antigo fake meu e me xingando dizendo que ia na delegacia e o escambau. Aí eu investigo a pessoa e descubro que ela já participou de várias iniciativas contigo, se não me engano, participou de uma das publicações do CLFC inclusive. Então ela fez isso pq acha eu um babaca, mas babaca por que? Pela imagem que vc criou de mim.

Vc não foi numa delegacia me acusar de pirataria? Aí como eu não vou achar que é você por trás dessas denúncias? Aquela Mariana Marchesini é fake teu, nós sabemos disso. Então como eu não vou achar que é você por trás dessas denúncias? Se não é vc, é alguém do grupinho próximo aí seu, Clinton, Cristina, essa mina que eu esqueci o nome, ou todos vocês juntos, até porque imagino que pra conseguirem derrubar várias páginas tiveram que ser várias denúncias - afinal, por que o FB iria derrubar a página em que publico filmes do meu trem elétrico?

Agora, se você está por trás dessas denúncias, primeiramente jamais viria aqui assumir isso, mas, caso não esteja, tava na hora de orientar teus cupinchas a desencanarem. Vc me acusou de ter tido um "surto" pq vc "venceu" o prêmio

Argos, mas pra mim é justo ao contrário, tua trupe que deve ter tido um surto do tipo: "Alexey ganhou o prêmio, vamos lá zuar o Pedroom que deve tá morrendo de inveja", sendo que eu nem tava sabendo de nada. Algo similar como vocês fizeram no dia em que foram da delegacia prestar queixa e de lá saíram pra vandalizar meu blog, tecer postagens jocosas em seus facebooks - e não adianta você dizer que não pois sabemos que foi bem assim.

Teus amigos não vão ficar sabendo de porra nenhuma a menos que você tenha a pachorra de abrir qualquer tipo de processo contra mim. Aí eles vão ficar sabendo de cada vírgula que conversamos e pouco me importa se você vá ir prestar queixas. Como eu disse, nada irá me calar a não ser que eu resolva me calar por vontade própria, só que pra isso você precisa permitir que eu esqueça dessa história, e teus amiguinhos também.

A outra alternativa é vc me ressarcir dos prejuízos que tive via contrato de sigilo e tudo, ninguém vai precisar ficar sabendo, aí vc nem precisa esperar eu esquecer. Se vc diz que dinheiro não é problema...

Então fica assim, me procure se achar essa proposta viável, caso contrário não me procure para que eu possa esquecê-lo.



pedro <pedroom@gmail.com>

25 de dez
de 2017
22:30

para Alexey

Sobre essa última proposta do e-mail anterior, se eu fosse você, pensava com carinho, afinal, você não está disposto a pagar um advogado para me processar? Acionar a justiça para retirar as publicações que te incomodam, e se não tanto você, os seus colegas. Se você diz que dinheiro não importa, qual a diferença de ter um gasto com advogado ou me indenizar?

Da minha parte, se você topar, além de fazermos por escrito, com contrato de sigilo, eu vou ter a sua atitude como uma prova definitiva que você realmente está mostrando arrependimento pelas coisas que fez e está mesmo disposto a colocar uma pedra no assunto de maneira definitiva. Então se assim agir, pode ter certeza que eu retiro absolutamente tudo que tenho publicado, inclusive as tais páginas de protesto contra Logan Solo ou Simba Maresias e as matérias do blog e que nada mais publicarei, tanto que estou disposto até assinar contrato se você assim bem querer. Já que você tá consultando seu advogado, converse com ele.

E digo mais, se você topasse isso, não que isso nos transformará em amigos, mas terei como prova de que você realmente está de boa fé, portando cessa qualquer motivação que tenho em denunciá-lo. Aí quem sabe no futuro talvez não possamos ter uma relação cordial e respeitosa? Ia ser uma prova de benevolência da sua parte e a chance que tenho de, com o tempo, te provar que tudo que disse ou publiquei a teu respeito não foi motivado por uma psicopatia qualquer, em suma, que nunca quis te perseguir.

Sem mais.
Pedroom Lanne



pedro <pedroom@gmail.com>

28 de dez
de 2017
16:19

para Alexey

Um detalhe que esqueci de mencionar, mas que eu já havia mencionado na suposta "chantagem" que você me acusou em nossa troca de e-mails em julho, é que, se você topar a proposta acima, o dinheiro que você irá me ressarcir será doado para o filme que minha filha está produzindo. Conforme sugeri fazermos isso por escrito, essa doação, inclusive, pode ser colocada em contrato. Outro detalhe é que o contrato tem que obrigar você a apagar tudo que publicou a meu respeito também.

Todavia, algo me diz que você não irá topar, pois o quer mesmo é dar continuidade a nossa rivalidade.

Mas se estou errado e você prefere não dar o braço a torcer, então ao menos permita que o *tempo* faça a sua parte e cure minhas dores, algo que não será possível caso me venhas com novas queixas e denúncias ou você e/ou sua turminha aí ficar vandalizando minhas publicações, tá na cara que a derrubada das minhas páginas foi coisa de vcs, aquela turminha do Itaim é tão inepta que não é capaz de se organizar pra isso, se fosse pra fazer algo eles viriam me dar porrada, isso sim. Se permitir o tempo passar, o que não me faltam são trabalhos para ocupar minha mente este ano: tenho 4 livros pra lançar. Mas se precisar adiar um ou outro para escrever matérias a respeito dos bastidores do meio literário, que se adie.

Lembre-se do que eu disse pro Clinton: não tenho vínculos trabalhistas ou estou procurando emprego e me impedir de acessar a web não será possível, de modo que não tenho muito a perder, até porque você já criou a minha fama, o que me custa deitar na cama?

Aliás, com o perdão do trocadilho, *seja homem* para encarar seus próprios problemas ao invés de agir como uma criança que corre pro colo do papai ou chama o irmão mais velho toda vez que é contrariada - até a polícia já atestou que você estava errado, vai mesmo querer insistir?

Se quiser, da minha parte você já sabe: eu me defendo sozinho, não preciso choramingar pra advogado ou delegado.



pedro <pedroom@gmail.com>

28 de dez
de 2017
16:30

para Alexey

Por fim, você que é astrólogo, tentando pensar do teu ponto de vista, pensa bem? O mesmo cara que sacou que tinha alguma coisa meio esquisita na história do garotinho foi o que um dia tava com gravador ligado na pizzaria, conforme te disse, de minha parte foi meu sétimo sentido que me disse pra ligar o gravador, mas da tua, fica claro que é karma.

O karma é teu, você que precisa exorcizá-lo. Pra isso a justiça não vai funcionar.



Alexey Dodsworth <alexey.dodsworth@gmail.com>

29 de dez
de 2017
09:22

para eu

Olá Pedro,

Desculpe a demora, eu estava viajando.

Dando continuidade à nossa conversa, percebo que existem muitas coisas ainda não muito bem entendidas. Esclareço-as, portanto:

1. Você pergunta: "Se você diz que dinheiro não importa, qual a diferença de ter um gasto com advogado ou me indenizar?"

Eu nunca disse que teria gasto com advogados. Meu advogado é meu primo, não me cobra nada, e felizmente ele é excelente e está analisando detalhadamente todos os vídeos que você postou no YouTube e no Vimeo, e irá me informar se você comete, ali, alguma infração. Se não houver infração, não há com o que você se preocupar. Observe que eu já te disse, antes, que estou ciente de que você tem todo o direito de desabafar sobre o que quer que você queira. Seu cuidado deve ser no sentido de não ultrapassar o limite entre o que é sua mera opinião e a calúnia, a difamação e a injúria.

Mas, mesmo que eu tivesse algum gasto, vou tentar te explicar qual seria a diferença entre pagar um advogado e me submeter ao que você chama de "proposta":

Está mais do que claro, em todos os seus últimos e-mails, que você realmente acredita que todas as suas tretas e denúncias feitas contra suas páginas ou postagens são obras minhas, ou estimuladas por mim, mesmo eu dizendo que não sou eu. Assim sendo, é óbvio que de nada adiantaria eu chegar ao que você chama de "acordo", já que qualquer treta futura, ou denúncia, você atribuirá a uma articulação minha. Levando em conta o seu histórico de brigas e tretas com tanta gente, devo dizer que é impressionante que você fantasie que eu tenha a ver com qualquer pessoa que não goste de você.

Você promete apagar todas as tolices que postou agora, mas nada lhe impede de postar tudo de novo no futuro, alegando que eu quebrei o seu "contrato". Ou seja, eu gastaria esse dinheiro à toa.

Outros equívocos:

2. Você fala que seria uma forma de eu demonstrar "arrependimento" pelo que fiz. Arrependimento de que? Meu único arrependimento em tudo o que lhe envolve foi eu não ter prosseguido com um processo após a queixa.

Leia e releia pra ver se compreende: eu não "perdi" um processo para você, simplesmente porque o processo não foi instaurado.

E também não houve nada disso de a polícia "não aceitar" minha queixa. Houve um momento específico em que o delegado perguntou "você deseja protocolar uma queixa crime?". E eu disse não. Eu levei em conta que você tinha apagado tudo e que, por isso, sinalizava que estava encerrando a história.

Meu ato de não prosseguir demonstrou a boa vontade que tive com seu movimento de apagar tudo e me deixar em paz. Você pode sair dizendo que a polícia não acolheu minha denúncia, mas está tudo muito claro no documento que você mesmo viu: considerando que o prazo venceu e nenhuma queixa foi protocolada, o caso está extinto [mas pode ser reaberto].

Mas não é o fim do mundo eu não ter prosseguido, já que o delegado foi muito claro: "qualquer fato novo, não hesite em nos procurar". E você me forneceu uma quantidade tremenda de fatos novos, Pedro. Testemunhas novas, até: toda a gente que te viu me fotografando em Paraty. Você foi até filmado fazendo isso [e nem adianta dizer "você também me fotografou"; não fotografamos, filmamos, e é claro que o fizemos, para demonstrar o que você fazia, e caso você se aproxime de mim no futuro sem autorização de minha parte, será igualmente filmado].

3. Você promete que, se eu te pagar, você irá também apagar as coisas que postou envolvendo o Roberto Fiori e as páginas que envolvem seus ex-amigos. E por que isso me interessaria? Eu estou pouco me lixando pra isso. Meu contato com eles beira o zero, não são meus amigos, e eu não me importo com suas publicações a respeito deles. Eles que atuem contra você, caso se incomodem.

A única coisa que quero é que você me deixe em paz, esqueça que eu existo, vá viver sua vida, faça sucesso e seja feliz. Mesmo as suas postagens sobre mim, me incomodam pouco. Eu não as ouvi todas, deixei isso para meu advogado. Talvez nem haja nada ali que seja realmente digno de chateação de minha parte.

Você dedicar tanto tempo a me citar só demonstra para os outros o quanto você está obcecado comigo, sobretudo levando em conta o quanto eu falo de você em público: zero.

E, te digo, mesmo em privado: converse com qualquer um que lhe conheça, e a pessoa te dirá o mesmo: quando tocam no seu nome, eu sorrio e digo "mude de assunto, ou nossa conversa acaba aqui".

A minha questão em relação a suas postagens é uma questão de princípio: se você comete uma ilegalidade, ela será denunciada. E eu não denuncio ao Facebook, não. Nem ao YouTube. Eu denuncio às autoridades competentes mesmo.

4. O fato de os outros não saberem que estou tentando chegar a um ponto de pacificação contigo não significa que eu tenha qualquer receio de que você exponha isso, agora ou no futuro. As pessoas que me conhecem, sabem que seria esperado de mim essa atitude de pacificação. Elas vão apenas dizer que eu perdi meu tempo. E talvez esteja perdendo mesmo, sabe? Mas o fato é que eu consigo visualizar um final feliz para toda essa situação, um final que nos beneficie mutuamente, e este cenário é o que eu lhe disse: você melhorando sua carreira gradualmente, com meu apoio discreto; e eu sendo deixado em paz.

Por fim, repito: o cenário que você propõe só leva ao seu ganho. Vou repetir:

a) Cenário que você propõe: eu te pago uma grana, e você apaga tudo e se compromete a me deixar em paz. Por um tempo, funciona. Até você ter algum problema por conta de suas dezenas de desafetos, sejam os atuais ou os que você venha a criar. Daí você volta à carga argumentando que eu quebrei o contrato, que é tudo culpa minha. Capaz até de vir me pedir mais dinheiro... Neste cenário, eu só visualizo você ganhando dinheiro, e eu fazendo papel de otário.

b) Cenário que eu proponho: eu ganho paz, você ganha melhoria de suas possibilidades. Se você interromper a paz, eu interrompo a ajuda. Ninguém perde, ambos ganham.

c) Terceira via: eu nada faço, e espero que o tempo "cure suas feridas". Esta terceira via vai depender de meu advogado, e de seus futuros movimentos. Não havendo nada de ilegal em suas postagens atuais e não havendo postagens futuras, eu nada farei. Se houver? Pode apostar que eu prosseguirei com o protocolo, e de nada vai adiantar apagar. A justiça criminal e civil que decida. Daí eu posso ganhar, e posso perder. Neste cenário, eu não gasto um tostão furado. Você, sim.

Posto desta forma, você ainda acha que o cenário "a" é vantajoso para nós dois?

O cenário cuja proposta mantenho é o "b". Sobre o cenário "a", admito curiosidade: como seria o tal contrato? Quem escreveria tal maravilha, e quais seriam os termos contidos nele?

Últimos esclarecimentos:

1. Você falou "do gordinho da Draco em Paraty". Está vendo coisas. Não havia ninguém da Draco em Paraty. Eu estava lá a convite da Editora Presságio.

2. Mariana Marchezini: está na cara que ela é um fake. Nisso, concordamos. Fake de quem? Eu não faço ideia, e não tenho sobre ela nenhum tipo de

influência ou autoridade. Eu já te disse que ela tentou me adicionar [Facebook e Skoob], e eu rejeitei. Se eu pudesse fazê-la apagar a resenha que postou sobre seu livro, o faria. Eu sou contra resenhas negativas. Acho que já te disse isso: se eu não gosto de um livro, nada escrevo sobre ele. A não ser quando é um livro técnico repleto de erros.

3. Enfie na sua cabeça que eu não tenho "turminha". Você citou uma nova treta com outra pessoa do meio literário [isso não me impressiona, Pedro. Você tem esse traço provocativo na personalidade, e depois se queixa quando as pessoas reagem]. Não faço ideia de quem seja. Se você acredita que a treta nova é culpa minha, é delírio seu. Se quiser me dizer quem foi, fique à vontade. Se a pessoa é ligada a mim, nada me disse - até porque, como já expliquei, as pessoas não me falam de você, por pedido meu.

4. Sobre publicações que eu fiz citando você: quais são? Me mostre.

Se não nos falarmos, que seu 2018 seja feliz o suficiente para você me esquecer e se dedicar aos seus projetos. A proposta "b" está de pé, e repito: não envolve vínculo entre nós. Você não quer meu nome associado a você, muito menos eu quero o seu associado a mim.

Alexey.



pedro <pedroom@gmail.com>

29 de dez
de 2017
13:24

para Alexey

Deixa de ser mentiroso, eu tenho a sua assinatura aqui expressando seu desejo de seguir com a queixa-crime, o caso só não foi pra frente pois o promotor não aceitou a sua denúncia. O mesmo em relação ao Clinton. Quer que te escaneie pra provar pra você o que você sabe que é verdade?

Engraçado que tua resposta chega em paralelo a mais uma denúncia que acabo de receber, coincidência, não?

Eu falei do gordinho da Draco na Bienal do RJ

Você fez uma longa argumentação pra dizer o que eu já sabia que você ia dizer, portanto nem vale a pena comentar um e-mail mentiroso desses.

Sobre o cenário (a), se você não entendeu a parte em que eu disse que teria isso como prova de sua benevolência e que isso sossegaria meu espírito etc e tal, o que posso te dizer mais? Só que os tantos desafetos que você diz que eu tenho que na verdade não tenho nunca antes tinham feito nada em termos de denúncias anônimas, vandalismo em mídias sociais etc, coisas que só passaram a acontecer desde que eu respondi as suas falsas acusações no FB, coincidência, não?

Inclusive a tal "treta" que você menciona não é treta nenhuma, uma determinada pessoa não gostou de eu tê-la adicionada em um dos meus grupos, reclamou e me bloqueou. O mesmo que ti fez, exceto pela parte em que veio ofender a minha pessoa e o meu trabalho. Percebe a diferença? Se uma pessoa briga comigo, eu me afasto. Mas se ela me ofende, antes de me afastar, eu respondo. Treta é você que gosta. Pessoas normais têm desentendimentos e bola pra frente. Já te disse, se não tivesse perpetrado queixas em conluio com o Clinton, sequer estaríamos aqui. Você que tá preso em seus próprios karmas.

O único não charlatão que é desafeto em minha vida é aquele tal Izzo, que não gostava de mim porque perdia no botão, pode? Que me agrediu pelas costas e me processou porque é como ti, não é homem pra encarar seus próprios problemas por si mesmo, precisa recorrer a justiça, e mesmo sendo advogado, perdeu. O resto é tudo assim, astrólogo, padre, evangélico fanático, reacionário de direita e fim da lista. Agora, uma mulher vem chamar minha mãe de aleijada, eu respondo a altura. Outro diz que eu queria saber o tamanho do pinto dele e eu tenho provas que não foi nada disso, eu exponho.

Enfim, não quer aceitar a proposta (a) é direito teu. A (b) não me interessa, ficamos na (c) com a ressalva de que se houver novos processos, voltamos a estaca zero e uma nova séries denúncias serão feitas, aliás, só estes e-mails aqui possuem um farto material para uma boa matéria a respeito do CLFC que é algo que está na minha mente já faz um tempo, só falta motivação pra escrever. Quer me motivar? Basta me processar.



Alexey Dodsworth <alexey.dodsworth@gmail.com>

29 de dez
de 2017
13:55

para eu

Meu caro, mentiroso e' você. Mente, que nem sente. Mente para si, sobretudo. Não minta pra mim, não. Não sou bobo :)

Mas não estou interessado em trocar elogios com você.

Você tem dificuldade de entender documentos: já entendeu tudo errado quando viu o arquivamento, confundindo arquivamento com "juiz te inocentando". Sim, gostaria que você escaneasse e me mandasse este "documento" que expressa meu desejo de seguir com a queixa-crime. Você provavelmente confunde minha primeira solicitação de investigação com o desejo de protocolar um processo criminal - cuja oportunidade me foi oferecida, e eu respondi "não".

Você pode escrever o que quiser, não precisa me anunciar seus projetos. Não existe censura prévia. Mas tudo o que você escreve será acompanhado por meu advogado, e se você ultrapassar o limite pode apostar que vai responder na justiça.

Mas você também não respondeu à minha curiosidade, Pedro: o que constaria no contrato generoso para que eu te pagasse esse dinheiro que você tanto quer?

Vai que você me convence.

Alexey



pedro <pedroom@gmail.com>

29 de dez
de 2017
14:38

para Alexey

Sobre seu e-mail anterior: em relação a sua proposta (b), eu mudei de ideia: eu aceito.

Outro dia eu disse para o um colega: "é nos comunicando que nos entendemos", então, agora que isso me veio a mente, pensei: "por que não com Alexey?"

E agora? Qual o próximo passo?

Pedroom



Alexey Dodsworth <alexey.dodsworth@gmail.com>

29 de dez
de 2017
19:15

para eu

Olá Pedro,

O próximo passo é conversarmos sobre algum projeto autoral que você tenha, de modo que eu possa te ajudar como consultor. Isso envolve eu ler seus capítulos na medida em que eles forem sendo produzidos, para que eu possa fazer sugestões, críticas construtivas, enfim, um trabalho editorial. Quando tudo estiver pronto, eu posso ajudar a viabilizar uma editora que tope lançar seu livro. Esta é a parte que demanda mais paciência. A pressa leva a decisões erradas, como a de nós dois quando lançamos pelo selo Novos Talentos. Eu vou precisar entender direito quais são seus projetos autorais, de modo a te indicar alguns caminhos mercadologicamente atraentes. O grande lance não é só escrever um livro, é fazer com que ele seja lido sem precisar virar marketeiro de si mesmo. O seu marketeiro tem que ser o seu leitor, aquele que leu e gostou. Não é você que tem que convencer o público que seu livro é bom. O autor deve se limitar a compartilhar os elogios que recebe.

Por enquanto, não tenho nenhuma contrapartida a requerer. Como te disse, não assisti aos vídeos que você postou. Meu advogado ficou de me dar um retorno por volta do dia 3/1, me dizendo se há algum trecho em específico que

configure calúnia, injúria ou difamação. Não havendo, não há porque pedir que você apague nada. Se houver algo, irei te mostrar e pedir que você apague, argumentando as razões. Pode ter certeza de que não irei fazer este pedido se não houver um fundamento muito objetivo. Não vou pedir pra você apagar um vídeo só porque está me xingando, por exemplo. Para eu pedir isso, será preciso algo que configure indubitavelmente calúnia, injúria ou difamação.

Do mesmo modo, conforme eu já disse, a página-cópia do CLFC que você criou não me causa dano algum. Embora, devo dizer, eu acho que causa dano a você - são mais de 300 sócios do CLFC, e pra eles a treta que envolve você e Clinton não os interessa. Interessa apenas que você está usando inapropriadamente o nome do clube que eles integram. Só que como você vai proceder em relação a isso é algo que cabe a você decidir, assim como só me cabe aconselhar.

Sobre as postagens que você disse que eu te cito, não me importo de apagar. Só preciso saber quais são elas.

Mais tarde, vou te passar os prints de minha conversa com meu advogado. Estas conversas demonstram de modo muito claro que ele mesmo me aconselhou a não seguir com a queixa-crime, pois você tinha apagado tudo. E, por isso mesmo, não prossegui com queixa alguma, desisti, achando que estava tudo pacificado: você tinha apagado tudo, logo eu não tinha razões para prosseguir.

A única coisa que vou demandar de você é que entenda, de uma vez por todas, que eu não articulo nenhum tipo de movimento contra você. Não duvido nada que exista gente articulando coisas contra você, Pedro. Só que não sou eu, e, além disso, se alguém articula, nada me conta. Eu não ganho nada fazendo isso, e seria uma ocupação a mais em minha vida, que já é um corre-corre dos diabos.

Vou te pedir um tempo pra gente voltar a conversar sobre seus projetos autorais, pode ser? Eu vou ficar meio away por conta do reveillon, mas poderíamos conversar a partir do dia 3/1, e daí já terei um parecer de meu advogado. Podemos conversar por e-mail, ou mesmo ao vivo, à luz do dia, em um café com bastante movimento, para que você não se sinta indo pra alguma armadilha. Ou por e-mail mesmo, pra mim tanto faz.

Feliz ano novo [é sincero, eu quero sinceramente que todo mundo seja feliz, não porque sou compassivo, mas porque eu não sou burro; pessoas felizes não tentam nos prejudicar].



pedro <pedroom@gmail.com>

29 de dez
de 2017
23:26

para Alexey

OK. Lido. Te respondo nos próximos dias e nos falamos a partir do dia 03. Só acho que, dependendo do capítulo que eu te mandar, é capaz de querer me processar, vai ser mais fácil que a leitura (rs).

Beleza. Boa passagem de ano pra você.

ass: Pedro
